



MANUAL DO INGRESSO

Informe-se sobre datas, realização
das provas e demais informações
para o Vestibular Unicamp 2026

VESTIBULAR
UNICAMP

20.26

APRESENTAÇÃO

No Manual do Ingresso 2026, você encontra informações e orientações para a realização do Vestibular Unicamp 2026, que seleciona para os cursos de graduação da Unicamp — Universidade Estadual de Campinas, uma instituição pública e gratuita.



Clique aqui para acessar a Resolução Retificada GR 25/2025 do Vestibular Unicamp



Acesse a página dos cursos

VAGAS E SISTEMAS DE INGRESSO À GRADUAÇÃO

Para 2026, a Unicamp oferece **3.368 vagas regulares** nos cursos de graduação, distribuídas entre diferentes formas de ingresso:

2.530
vagas

**VESTIBULAR
UNICAMP**

331
vagas

**EDITAL
ENEM-UNICAMP**

+94 vagas adicionais

327
vagas

**PROVÃO
PAULISTA**

59
vagas

**VESTIBULAR
INDÍGENA**

+71 vagas adicionais

121
vagas

**OLIMPÍADAS
DE CONHECIMENTO**

+12 vagas adicionais

As vagas não preenchidas em outros processos de ingresso serão transferidas para o Vestibular Unicamp 2026. As vagas não preenchidas no vestibular poderão ser disponibilizadas nos editais Enem-Unicamp e no Provão Paulista — nessa ordem.

SUMÁRIO

CURSOS, ÁREAS E NOTAS MÍNIMAS	4
VAGAS POR CURSO E PERFIL	7
CALENDÁRIO	10
AÇÃO AFIRMATIVA	12
BANCAS DE AVERIGUAÇÃO	13
PROCESSO DE INSCRIÇÃO	16
COMO É O VESTIBULAR	20
LOCAIS DE PROVA.....	23
NOTAS E CLASSIFICAÇÃO	24
INSTRUÇÕES PARA A MATRÍCULA	28
PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS	31
PROGRAMA DE PROVAS	47

CURSOS, ÁREAS E NOTAS MÍNIMAS

Legendas na página 6

CIÊNCIAS HUMANAS / ARTES

CURSO	PROVAS PRIORITÁRIAS	NMO	PESO DAS DISCIPLINAS		
			3	2	1
Administração (Noturno) (B)	LPL – MAT	400	LPL – MAT	HIS – GEO	INTER
Administração Pública (Noturno) (B)	LPL – HIS	400	LPL – MAT – HIS – GEO	-	INTER
Arquitetura e Urbanismo	MAT – LPL	500	MAT	-	LPL – INTER – HIS – GEO
Artes Cênicas (Integral) (A)	HE – LPL	500	HE – LPL	-	MAT – HIS – GEO – INTER
Artes Visuais (Integral) (A)	HE – HIS	500	HE – LPL – HIS – GEO	INTER	MAT
Ciências Econômicas (Integral)	MAT – HIS	500	LPL – HIS – GEO – MAT	-	INTER
Ciências Econômicas (Noturno)	MAT – HIS	500	LPL – HIS – GEO – MAT	-	INTER
Ciências Sociais (Integral)	LPL – HIS	500	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER
Ciências Sociais (Noturno)	LPL – HIS	500	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER
Comunicação Social - Midialogia (Integral)	HIS – MAT	450	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER
Dança (Integral) (A)	HE – LPL	500	HE	LPL	MAT – HIS – GEO – INTER
Estudos Literários (Integral)	LPL – HIS	500	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER
Filosofia (Integral)	LPL	500	LPL	MAT – HIS	GEO – INTER
Geografia (Integral)	LPL – GEO	400	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER
Geografia (Noturno)	LPL – GEO	400	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER
História (Integral)	LPL – HIS	500	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER
Licenciatura em Letras - Português (Integral)	LPL – HIS	500	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER
Licenciatura em Letras - Português (Noturno)	LPL – HIS	500	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER
Linguística (Integral)	LPL – HIS	500	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER
Música: Composição (Integral) (A)	HE	-	HE	LPL	MAT – HIS – GEO – INTER
Música Erudita: Instrumentos (Integral) (A) (D)	HE	-	HE	LPL	MAT – HIS – GEO – INTER
Música: Licenciatura (Integral) (A)	HE	-	HE	LPL	MAT – HIS – GEO – INTER
Música Popular: Instrumentos (Integral) (A) (E)	HE	-	HE	LPL	MAT – HIS – GEO – INTER
Música: Regência (Integral) (A)	HE	-	HE	LPL	MAT – HIS – GEO – INTER
Pedagogia - Licenciatura (Integral)	LPL – HIS	400	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER
Pedagogia - Licenciatura (Noturno)	LPL – HIS	400	LPL – HIS – GEO	MAT	INTER

CIÊNCIAS EXATAS / TECNOLÓGICAS

CURSO	PROVAS PRIORITÁRIAS	NMO	PESO DAS DISCIPLINAS		
			3	2	1
Ciência da Computação (Noturno)	MAT	500	MAT	LPL – FIS	QUI – INTER
Curso 51 - Ingresso para: Engenharia Física/ Física/ Física Médica e Biomédica/ Matemática/ Mat. Aplic. e Computacional (Integral) (C)	MAT – FIS	450	MAT – FIS	LPL – QUI	INTER
Engenharia Agrícola (Integral)	MAT – FIS	450	MAT – FIS	LPL – QUI	INTER
Engenharia Ambiental (Noturno) (G)	LPL – MAT	500	LPL – MAT – QUI – FIS	-	INTER
Engenharia Civil (Integral)	MAT	500	LPL – MAT – FIS	QUI	INTER
Engenharia de Alimentos (Integral)	MAT – FIS	450	LPL – MAT – FIS	QUI	INTER
Engenharia de Alimentos (Noturno)	MAT – FIS	450	LPL – MAT – FIS	QUI	INTER
Engenharia de Computação (Integral)	MAT	550	MAT	LPL – FIS	QUI – INTER
Engenharia de Controle e Automação (Noturno)	MAT – FIS	500	LPL – MAT – FIS	QUI	INTER
Engenharia de Manufatura (Integral) (B)	MAT – FIS	450	LPL – MAT – FIS – QUI	-	INTER
Engenharia de Produção (Integral) (B)	MAT – FIS	450	LPL – MAT – FIS – QUI	-	INTER
Engenharia de Telecomunicações (Integral) (G)	MAT – FIS	450	LPL – MAT – FIS	QUI	INTER
Engenharia de Transportes (Noturno) (G)	MAT – FIS	400	MAT – FIS	LPL – INTER – QUI	-
Engenharia Elétrica (Integral)	MAT – FIS	450	MAT – FIS	LPL	QUI – INTER
Engenharia Elétrica (Noturno)	MAT – FIS	450	MAT – FIS	LPL	QUI – INTER
Engenharia Mecânica (Integral)	MAT – FIS	500	LPL – MAT – FIS	QUI	INTER
Engenharia Química (Integral)	MAT – FIS	500	LPL – MAT – FIS	QUI	INTER
Engenharia Química (Noturno)	MAT – FIS	500	LPL – MAT – FIS	QUI	INTER
Estatística (Integral)	LPL – MAT	500	LPL – MAT	-	FIS – QUI – INTER
Geologia (Integral)	MAT – QUI	450	LPL – MAT – FIS – QUI	-	INTER
Licenciatura em Física (Noturno)	MAT – FIS	400	MAT – FIS	LPL – QUI	INTER
Licenciatura em Matemática (Noturno)	MAT – FIS	450	MAT – FIS	LPL	QUI – INTER
Licenciatura Integrada Química/Física (Noturno)	LPL – MAT	400	-	LPL – MAT – INTER	QUI – FIS
Química (Integral)	QUI	450	LPL – MAT – FIS – QUI	-	INTER
Química Tecnológica (Noturno)	QUI	450	LPL – MAT – FIS – QUI	-	INTER
Sistemas de Informação (Integral) (G)	LPL – MAT	400	-	LPL – MAT	INTER – FIS – QUI
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noturno) (G)	LPL – MAT	350	-	LPL – MAT	INTER – FIS – QUI
Tecnologia em Saneamento Ambiental (Noturno) (G)	LPL – MAT	350	LPL – MAT – QUI	FIS	INTER

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / SAÚDE

CURSO	PROVAS PRIORITÁRIAS	NMO	PESO DAS DISCIPLINAS		
			3	2	1
Ciências Biológicas (Integral)	QUI – BIO	450	BIO – INTER	LPL – MAT – QUI	-
Ciências do Esporte (Integral) (B)	LPL – BIO	400	-	LPL – MAT – QUI – BIO	INTER
Educação Física (Integral)	LPL – BIO	450	LPL – BIO	INTER	MAT – QUI
Educação Física (Noturno)	LPL – BIO	450	LPL – BIO	INTER	MAT – QUI
Enfermagem (Integral)	LPL – BIO	450	LPL – MAT – BIO	FIS – QUI	HIS – GEO
Farmácia (Integral)	QUI – BIO	450	LPL – MAT – QUI – BIO	-	INTER
Fonoaudiologia (Integral)	LPL – BIO	450	LPL – BIO	MAT – QUI – INTER	-
Licenciatura em Ciências Biológicas (Noturno)	QUI – BIO	450	BIO – INTER	LPL – MAT – QUI	-
Medicina (Integral)	LPL – BIO	650	LPL – BIO	MAT – QUI – INTER	-
Nutrição (Integral) (B)	LPL – BIO	450	LPL – BIO	MAT – QUI – INTER	-
Odontologia (Integral) (F)	QUI – BIO	400	LPL – BIO	MAT – QUI	INTER

CANDIDATOS(AS) TREINEIROS(AS)

CURSO	PROVAS PRIORITÁRIAS	NMO	PESO DAS DISCIPLINAS		
			3	2	1
Curso Treineiros Ciências Humanas/ Artes*	-	-	LPL	-	MAT – FIS – QUI – HIS – GEO – BIO – INTER
Curso Treineiros Ciências Biológicas/ Saúde*	-	-	BIO	-	LPL – MAT – FIS – QUI – HIS – GEO – INTER
Curso Treineiros Ciências Exatas/ Tecnológicas*	-	-	MAT	-	LPL – FIS – QUI – HIS – GEO – BIO – INTER

*Vagas simuladas. Não correspondem a cursos de graduação. Não asseguram direito à matrícula na Unicamp.



Acesse aqui a página dos cursos

LPL - Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa; **MAT** - Matemática; **HIS** - História; **GEO** - Geografia; **FIS** - Física; **QUI** - Química; **BIO** - Biologia; **INTER** - Questões interdisciplinares; **HE** - Habilidades Específicas;

(A) Curso com prova de Habilidades Específicas e que, portanto, só pode ser escolhido em primeira opção.

(B) Cursos ministrados na Faculdade de Ciências Aplicadas, em Limeira.

(C) Cursos que possuem um núcleo comum nos primeiros semestres e constituem opção conjunta para ingresso (Engenharia Física, Física, Física Médica e Biomédica; Matemática e Matemática Aplicada e Computacional, em período integral).

(D) A opção Música Erudita oferece os seguintes instrumentos: clarineta, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, trompa, trompete, trombone, percussão, piano, violão e voz.

(E) A opção Música Popular oferece os seguintes instrumentos: guitarra, contrabaixo, piano, saxofone, voz, bateria e violão.

(F) Curso ministrado no campus de Piracicaba.

(G) Cursos ministrados na Faculdade de Tecnologia, em Limeira.

VAGAS POR CURSO E PERFIL

CURSO	TOTAL VAGAS	TOTAL VAGAS VU	AMPLA CONCORRÊNCIA		RESERVA DE VAGAS PARA PP	
			Mínimo	Máximo	15%*	27,2%*
Administração (Noturno)	180	141	92	114	27	49
Administração Pública (Noturno)	60	47	31	38	9	16
Arquitetura e Urbanismo (Noturno)	30	24	16	19	5	8
Artes Cênicas (Integral)**	25	22	13	16	6	9
Artes Visuais (Integral)**	30	30	19	22	8	11
Ciência da Computação (Noturno)	50	40	26	32	8	14
Ciências Biológicas - Licenciatura (Noturno)	45	33	21	26	7	12
Ciências Biológicas (Integral)	45	33	21	26	7	12
Ciências do Esporte (Integral)	60	46	30	37	9	16
Ciências Econômicas (Integral)	70	56	37	45	11	19
Ciências Econômicas (Noturno)	35	28	18	23	5	10
Ciências Sociais (Integral)	60	46	30	37	9	16
Ciências Sociais (Noturno)	60	46	30	37	9	16
Comunicação Social - Midialogia (Integral)	30	24	16	19	5	8
Curso 51: Engenharia Física/ Física/ Física Médica e Biomédica/ Matemática/ Mat. Aplicada e Computacional (Integral)	155	109	67	86	23	42
Dança (Integral)**	25	25	16	19	6	9
Educação Física (Integral)	50	40	26	32	8	14
Educação Física (Noturno)	50	40	26	32	8	14
Enfermagem (Integral)	40	30	19	24	6	11
Engenharia Agrícola (Integral)	70	52	33	41	11	19
Engenharia Ambiental (Noturno)	60	44	28	35	9	16
Engenharia Civil (Integral)	80	62	40	50	12	22
Engenharia de Alimentos (Integral)	80	60	38	48	12	22
Engenharia de Alimentos (Noturno)	35	24	14	19	5	10
Engenharia de Computação (Integral)	90	63	39	49	14	24
Engenharia de Controle e Automação (Noturno)	50	33	19	25	8	14
Engenharia de Manufatura (Integral)	60	45	29	36	9	16
Engenharia de Produção (Integral)	60	45	29	36	9	16
Engenharia de Telecomunicações (Integral)	55	37	22	29	8	15

CURSO	TOTAL VAGAS	TOTAL VAGAS VU	AMPLA CONCORRÊNCIA		RESERVA DE VAGAS PARA PP	
			Mínimo	Máximo	15%*	27,2%*
Engenharia de Transportes (Noturno)	55	37	22	29	8	15
Engenharia Elétrica (Integral)	70	49	30	38	11	19
Engenharia Elétrica (Noturno)	30	21	13	16	5	8
Engenharia Mecânica (Integral)	140	103	65	82	21	38
Engenharia Química (Integral)	60	47	31	38	9	16
Engenharia Química (Noturno)	40	31	20	25	6	11
Estatística (Integral)	70	49	30	38	11	19
Estudos Literários (Integral)	20	16	11	13	3	5
Farmácia (Integral)	40	32	21	26	6	11
Filosofia (Integral)	38	28	18	22	6	10
Física - Licenciatura (Noturno)	40	28	17	22	6	11
Fonoaudiologia (Integral)	30	22	14	17	5	8
Geografia (Integral)	20	16	11	13	3	5
Geografia (Noturno)	30	24	16	19	5	8
Geologia (Integral)	30	24	16	16	8	8
História (Integral)	50	36	22	28	8	14
Letras - Licenciatura (Integral)	30	24	16	19	5	8
Letras - Licenciatura (Noturno)	30	24	16	19	5	8
Licenciatura Integrada Química/ Física (Noturno)	30	24	16	19	5	8
Linguística (Integral)	20	16	11	13	3	5
Matemática - Licenciatura (Noturno)	70	49	30	38	11	19
Medicina (Integral)	110	86	56	69	17	30
Música Erudita: Clarineta (Integral)	3	2	1	1	1	1
Música Erudita: Contrabaixo (Integral)	2	1	1	1	0	0
Música Erudita: Flauta (integral)	2	1	1	1	0	0
Música Erudita: Percussão (Integral)	1	1	1	1	0	0
Música Erudita: Piano (Integral)	3	3	2	2	1	1
Música Erudita: Trombone (Integral)	2	1	1	1	0	0
Música Erudita: Trompa (Integral)	2	1	1	1	0	0
Música Erudita: Trompete (Integral)	2	2	1	1	1	1

CURSO	TOTAL VAGAS	TOTAL VAGAS VU	AMPLA CONCORRÊNCIA		RESERVA DE VAGAS PARA PP	
			Mínimo	Máximo	15% *	27,2% *
Música Erudita: Viola (Integral)	2	2	1	1	1	1
Música Erudita: Violão (Integral)	2	2	1	1	1	1
Música Erudita: Violino (Integral)	3	2	1	1	1	1
Música Erudita: Violoncelo (Integral)	2	1	1	1	0	0
Música Erudita: Voz (Integral)	2	2	1	1	1	1
Música Popular: Bateria (Integral)	2	2	1	1	1	1
Música Popular: Contrabaixo (Integral)	2	2	1	1	1	1
Música Popular: Guitarra (Integral)	2	2	1	1	1	1
Música Popular: Piano (Integral)	2	2	1	1	1	1
Música Popular: Saxofone (Integral)	2	2	1	1	1	1
Música Popular: Violão (Integral)	2	2	1	1	1	1
Música Popular: Voz (Integral)	2	2	1	1	1	1
Música: Composição (Integral)**	5	3	2	2	1	1
Música: Licenciatura (Integral)**	15	11	7	9	2	4
Música: Regência (Integral)	3	2	1	1	1	1
Nutrição (Integral)	60	44	28	35	9	16
Odontologia (Integral)	80	60	38	48	12	22
Pedagogia - Licenciatura (Integral)	45	36	24	29	7	12
Pedagogia - Licenciatura (Noturno)	45	36	24	29	7	12
Química (Integral)	70	49	30	38	11	19
Química Tecnológica (Noturno)	40	28	17	22	6	11
Sistemas de Informação (Integral)	50	33	19	25	8	14
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noturno)	50	33	19	25	8	14
Tecnologia em Saneamento Ambiental (Noturno)	70	49	30	38	11	19
TOTAL	3.368	2.530	1.607	1.993	537	923

CURSO***	TOTAL VAGAS***	AMPLA CONCORRÊNCIA		RESERVA DE VAGAS PARA PP	
		Mínimo	Máximo	15%	27,2%
Curso Treineiros Ciências Exatas/ Tecnológicas	100	73	85	15	27
Curso Treineiros Ciências Biológicas/ Saúde	150	109	128	23	41
Curso Treineiros Ciências Humanas/ Artes	100	73	85	15	27

*Cálculo feito em relação ao número total de vagas regulares por curso. **Esses cursos não oferecem vagas no Edital Enem-Unicamp e, portanto, o cálculo das vagas para as cotas é feito com as respectivas porcentagens 25% e 37,2%. *** Vagas simuladas. Não correspondem a cursos de graduação. Não asseguram o direito à matrícula na Unicamp.

CALENDÁRIO 2025

AGOSTO

01 de agosto – Início das inscrições, a partir das 09h00 na página da Comvest, e pagamento da Taxa de Inscrição.

05, 06 e 07 de agosto – Solicitação de Redução Parcial de Taxa de Inscrição, das 09h do dia 05 às 17h do dia 07, na página da Comvest.

19 de agosto – Divulgação candidatos beneficiados pela Redução Parcial da Taxa de Inscrição.

SETEMBRO

01 de setembro – Término das inscrições, às 17h.

08 de setembro – Último dia para pagamento da Taxa de Inscrição.

15 a 30 de setembro – Prova de Habilidades Específicas - Cursos de Música.*

17 de setembro – Divulgação das solicitações de candidatos PCD e condições específicas.

23 de setembro – Divulgação dos recursos de candidatos PCD e condições específicas.

OUTUBRO

13 de outubro – Divulgação dos locais de prova da 1ª fase.

26 de outubro – Aplicação da prova da 1ª fase.**

NOVEMBRO

10 de novembro – Divulgação dos aprovados na prova de Habilidades Específicas para os cursos de Música.

24 de novembro – Divulgação dos convocados para a 2ª fase e locais de prova.

NOV/DEZEMBRO

30 de novembro e 01 de dezembro – Aplicação das provas da 2ª fase.**

03, 04 e 05 de dezembro – Provas de Habilidades Específicas (exceto Música).***

* Envio dos vídeos pela página da Comvest.

**Horário de chegada: 8h00. Início do exame: 09h00. Tempo máximo em sala: cinco horas.

*** Provas realizadas somente em Campinas. Treineiros não fazem as PHE.

CALENDÁRIO 2026

JANEIRO

23 de janeiro – Divulgação da lista de convocados da 1ª chamada, até as 15h.

26 de janeiro – Entrevista virtual com Comissão de Averiguação dos convocados para vagas reservadas às cotas étnico-raciais da 1ª chamada.

27 de janeiro (manhã) – Banca Recursal da Averiguação dos convocados para vagas reservadas às cotas étnico-raciais da 1ª chamada.

26 e 27 de janeiro – Matrícula virtual da 1ª chamada.*

FEVEREIRO

02 de fevereiro – Divulgação da lista de convocados para 2ª chamada, até as 23h59.

03 de fevereiro – Entrevista virtual com Comissão de Averiguação dos convocados para vagas reservadas às cotas étnico-raciais da 2ª chamada.

04 de fevereiro (manhã) – Banca recursal da Averiguação dos convocados para vagas reservadas às cotas étnico-raciais da 2ª chamada.

03 e 04 de fevereiro – Matrícula virtual da 2ª chamada, das 9h do dia 3 às 17h do dia 04.

09 de fevereiro – Divulgação da lista de convocados em 3ª chamada, até as 23h59.

10 de fevereiro – Entrevista e banca recursal com Comissão de Averiguação dos convocados para vagas reservadas às cotas étnico-raciais da 3ª chamada.

FEVEREIRO

10 de fevereiro – Matrícula virtual da 3ª chamada.*

10 e 11 de fevereiro – Declaração de interesse por vagas, das 9h do dia 10/02 às 17h (horário de Brasília) do dia 11/02, na página da Comvest.

23 de fevereiro – Divulgação da lista de convocados da 4ª chamada, até as 23h59.

23 de fevereiro – Início das Aulas.

24 de fevereiro – Entrevista virtual e banca recursal com Comissão de Averiguação dos convocados para vagas reservadas às cotas étnico-raciais da 4ª chamada.

24 de fevereiro – Matrícula virtual da 4ª chamada.*

25 de fevereiro – Confirmação da matrícula dos ingressantes.**

MARÇO

02 de março – Divulgação da lista de convocados na 5ª chamada, até as 23h59.

03 de março – Entrevista virtual e banca recursal com Comissão de Averiguação dos convocados para vagas reservadas às cotas étnico-raciais da 5ª chamada.

03 de março – Matrícula virtual da 5ª chamada.*

09 de março – Divulgação da lista de convocados na 6ª chamada, até as 23h59.

10 de março – Entrevista virtual e banca recursal com Comissão de Averiguação dos convocados para vagas reservadas às cotas étnico-raciais da 6ª chamada.

10 de março – Matrícula virtual da 6ª chamada.*

11 de março – Confirmação de matrícula dos alunos ingressantes.**

16 de março – Divulgação da lista de convocados na 7ª chamada e Lista de Espera, até as 23h59.

17 de março – Entrevista virtual com Comissão de Averiguação dos convocados para vagas reservadas às cotas étnico-raciais da 7ª chamada.

17 de março – Matrícula virtual da 7ª chamada.*

17 de março – Declaração de interesse por vaga, somente para candidatos da Lista de Espera da 7ª chamada.***

20 de março – Divulgação da lista de convocados na 8ª chamada, até as 23h59.

23 de março – Entrevista virtual e banca recursal com Comissão de Averiguação dos convocados para vagas reservadas às cotas étnico-raciais da 8ª chamada.

23 de março – Matrícula virtual da 8ª chamada.*

23 de março – Último dia para matrícula de alunos ingressantes.

* Os convocados deverão realizar a matrícula através da página da Comvest, das 9h às 17h. Aqueles que não efetivarem este procedimento perdem, irrevogavelmente, o direito à vaga e não poderão ser convocados nas próximas listas.

** O(a) aluno(a) regularmente matriculado(a) deverá realizar o procedimento de Confirmação de Matrícula, de forma presencial, na secretaria de curso.

*** Declaração de interesse por vaga, na página da Comvest, das 9h às 17h, obrigatória aos candidatos que constarem na lista de espera da 7ª chamada e desejarem continuar concorrendo a possíveis vagas.

AÇÃO AFIRMATIVA

COTAS E PAAIS

A inscrição para o **Vestibular Unicamp 2026** será única, com classificação em ordem decrescente. Quando aplicável, o(a) candidato(a) poderá:

- receber bonificação do Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS);
- optar por reserva de vagas (cotas) para autodeclarados pretos e pardos.

É possível acumular os dois benefícios, desde que atendidos os critérios de cada programa.

% PERCENTUAL DE COTAS NO VESTIBULAR UNICAMP

Candidatos pretos e pardos concorrem a pelo menos 15% das vagas em cada curso. Esse número pode chegar a 27,2%, se houver candidatos que atendam à Nota Mínima de Opção (NMO) do curso, conforme [tabela da pág. 04](#).

Só concorrerão por cotas os candidatos que fizerem essa escolha no formulário de inscrição.

CONVOCAÇÃO

A convocação respeita o mínimo de 15% de vagas para cotistas. Se houver candidatos com nota acima da NMO, o limite pode subir até 27,2%.

A reserva total de vagas pode variar entre 25% e 37,2%, somando Vestibular e Enem-Unicamp.



QUEM TEM DIREITO?

Para ter direito às cotas, o candidato deve se autodeclarar preto ou pardo e apresentar traços fenotípicos compatíveis.

A autodeclaração deve ser feita no momento da inscrição.

VALIDAÇÃO DA AUTODECLARAÇÃO

A validação será feita por uma Comissão de Averiguação, após a inscrição. O processo ocorre em duas etapas:

1. Análise de fotografias coletadas na 2ª fase;
2. Se necessário, verificação online com banca.

Se validado pelas fotos, o(a) candidato(a) é dispensado da segunda etapa. A análise serve apenas para confirmações positivas — nenhum(a) candidato(a) é excluído(a) nessa etapa.

Não há uso de reconhecimento facial.

ATENÇÃO!

- Quem tiver a autodeclaração recusada, será excluído do vestibular;
- Cotistas convocados pela ampla concorrência não passam por verificação;
- Aprovados em bancas da Unicamp desde 2020 estão dispensados da nova avaliação;
- Não têm direito às cotas candidatos que já concluíram graduação ou pós-graduação em instituições públicas.

ENEM-UNICAMP

Os candidatos cotistas, caso desejem, poderão ser inscritos automaticamente na modalidade Enem-Unicamp, através do formulário de inscrição do Vestibular 2026.



Para mais informações, [acesse o site da Comvest](#)

BANCAS DE AVERIGUAÇÃO

TIRE SUAS DÚVIDAS

O QUE SÃO CRITÉRIOS FENOTÍPICOS?

São características físicas (como cor da pele, formato do nariz, dos lábios e tipo de cabelo) que identificam uma pessoa como preta ou parda, independentemente da sua ancestralidade. O que importa é como esses traços são reconhecidos socialmente.

Evite maquiagem, filtros e iluminação inadequada durante a averiguação, pois isso pode atrapalhar a avaliação.

QUEM FAZ PARTE DA BANCA?

A banca é formada por cinco pessoas: um(a) professor(a), um(a) servidor(a), um(a) estudante de graduação, um(a) de pós e um(a) representante da sociedade civil. Todos recebem formação específica. Um(a) técnico(a) de mídia cuida da parte tecnológica e faz o registro do processo, garantindo o sigilo.

TODOS(AS) PASSAM POR AVERIGUAÇÃO?

Sim, todos os candidatos autodeclarados pretos ou pardos que optarem pelas cotas e forem aprovados no vestibular passam por averiguação.

AS BANCAS SÃO PRESENCIAIS?

Não. A averiguação é online, por chamada de vídeo. O link e os detalhes serão enviados por e-mail. É necessário ter computador ou celular com câmera, microfone e boa conexão de internet.

COMO ACOMPANHO OS PROCEDIMENTOS?

Os convocados recebem por e-mail todas as orientações: datas, documentos, link de acesso e informações sobre como recorrer, se necessário. As informações também estarão disponíveis no site do Vestibular Unicamp.

COMO RECEBO O RESULTADO DA BANCA?

O resultado será enviado por e-mail. Se sua autodeclaração for validada, você receberá o termo para matrícula. Se não for, receberá orientações sobre o recurso.

E SE EU NÃO FOR APROVADO(A) NA BANCA?

Você poderá entrar com recurso em até 3 horas após a entrevista, preenchendo um formulário e enviando para a Comissão de Diversidade Étnico-Racial (CADER).

COMO FUNCIONA O RECURSO?

A gravação da entrevista inicial será avaliada por uma nova banca (com membros diferentes da anterior). Você receberá o resultado final por e-mail, com um termo assinado digitalmente.

PAAIS

PROGRAMA DE AÇÃO AFIRMATIVA E INCLUSÃO SOCIAL

O PAAIS oferece bonificação na nota do Vestibular Unicamp a candidatos que tenham estudado em escolas públicas brasileiras. A participação é opcional e deve ser indicada no formulário de inscrição. A pontuação é somada à Nota Final Padronizada da 1ª fase (NPF1) e, se o(a) candidato(a) for convocado(a), também será aplicada às notas da 2ª fase (provas e redação):

- **40 pontos** para quem cursou todo o Ensino Médio em escola pública;
- **20 pontos** para quem cursou todo o Ensino Fundamental II em escola pública;
- **60 pontos** para quem cursou ambos os ciclos (Fundamental II e Médio) em escola pública.

FORMAS DE ESCOLARIZAÇÃO ACEITAS

São aceitas as seguintes formas de conclusão dos ciclos, desde que cursados integralmente em escola pública brasileira (federal, estadual ou municipal):

- Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio regular (5ª a 8ª série ou 6º ao 9º ano e/ou 1ª à 3ª série do Médio);
- Ensino Médio supletivo ou EJA (presencial, semipresencial ou EAD);
- Conclusão do Ensino Médio por certificação via ENEM (até 2016 ou a partir de 2025) ou ENCCEJA.

❗ Candidatos que tenham cursado qualquer período em escola privada (mesmo com bolsa) não podem receber a bonificação, mesmo que tenham concluído os ciclos por certificação.



DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

A comprovação será feita no momento da matrícula, com os seguintes documentos:

- **Ensino Fundamental II:** Histórico Escolar completo, realizado integral e exclusivamente na rede pública brasileira;
- **Ensino Médio:** Histórico Escolar completo, com os mesmos critérios;
- **Ambos os ciclos:** Históricos de ambos;
- **Certificação (ENEM ou ENCCEJA):** Ver capítulo sobre matrícula para os documentos exigidos.

Documentos sem identificação do emissor não serão aceitos.

X QUEM NÃO TEM DIREITO AO PAAIS:

- Estudaram parte do Fundamental II ou Médio em escolas privadas, mesmo como bolsistas;
- Cursaram escolas mantidas por fundações privadas, mesmo que gratuitas;
- Fizeram o Ensino Médio em instituições do "Sistema S" (SESI, SENAI, SENAC);
- Estudaram em escolas híbridas (público-privadas), por convênio ou associação;
- Cursaram escolas públicas fora do Brasil.

 REGRAS IMPORTANTES

- A participação no PAAIS é opcional, mas, uma vez declarada na inscrição, não pode ser desfeita. Não há possibilidade de desistir da bonificação após a inscrição.
- Candidatos que não apresentarem a documentação exigida durante a matrícula serão eliminados do Vestibular 2026 e terão a matrícula cancelada. A documentação deve estar correta, legível e conter assinatura, carimbo de identificação da escola ou código de autenticidade.
- Não podem participar do PAAIS candidatos que já tenham concluído curso de graduação ou pós-graduação em instituições públicas brasileiras (federais, estaduais ou municipais). Se isso for constatado durante ou após a matrícula, ela será cancelada — mesmo que o curso já tenha sido iniciado.
- Se for constatado, em qualquer momento após a matrícula, que os documentos entregues para o PAAIS (ou para as cotas) não são legítimos ou idôneos, a matrícula será anulada e, caso o curso tenha sido concluído, o diploma será considerado inválido pela Unicamp.

 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Candidatos beneficiados pelo PAAIS (Ensino Médio) poderão optar por inscrição automática na modalidade ENEM-Unicamp, sem precisar realizar nova inscrição para essa modalidade.
- Candidatos que concorrem às cotas étnico-raciais (pretos e pardos) também poderão receber a bonificação do PAAIS, desde que cumpram todos os requisitos de ambos os programas.
- Em caso de dúvidas ou para verificar a documentação necessária para situações específicas, como a conclusão por certificação (ENEM ou ENCCEJA), o candidato deve consultar **o capítulo sobre matrícula** neste Manual.



É importante acompanhar os canais oficiais da Comvest para orientações, prazos e atualizações, especialmente no período da matrícula.

PROCESSO DE INSCRIÇÃO

Podem se inscrever candidatos que já concluíram o ensino médio ou equivalente, que estejam cursando o ensino médio com previsão de conclusão até o final de 2025 ou que possuam diploma de curso superior.

Quem ainda não concluirá o ensino médio em 2025 deve se inscrever como treineiro(a). Saiba mais na [página 18](#).

COMO SE INSCREVER

A inscrição será feita exclusivamente pela internet, por meio do Formulário de Inscrição disponível [no site da Comvest](#), entre 1º de agosto e 1º de setembro de 2025.

❗ **Atenção aos prazos:** apenas inscrições com formulário preenchido e boleto gerado dentro do prazo serão aceitas.

Cada candidato(a) pode se inscrever apenas uma vez, utilizando o próprio CPF (não será aceito o CPF de responsáveis). Também será necessário informar um documento oficial com foto, que deverá ser apresentado nos dias de prova.

ESCOLHA DE CURSOS

Os candidatos poderão escolher até duas opções de curso, desde que sejam da mesma área de conhecimento: Ciências Biológicas/Saúde; Ciências Exatas/Tecnológicas ou Ciências Humanas/Artes.

R\$ TAXA DE INSCRIÇÃO

A taxa de inscrição é de **R\$221,00** e deve ser paga até o dia 08 de setembro de 2025. O pagamento pode ser feito em qualquer agência bancária ou via internet banking.

❗ Não é possível pagar por PIX.

❗ Não haverá reembolso da taxa, mesmo que ela seja paga duas vezes ou com valor incorreto.

Ao finalizar o preenchimento do formulário, o sistema irá gerar um boleto bancário para pagamento e o Comprovante de Inscrição, onde estará o número da sua inscrição.

Guarde esse comprovante com atenção. Não é necessário enviar o boleto para a Comvest, o pagamento confirma automaticamente a inscrição.

Candidatos isentos da taxa também devem guardar o comprovante e o protocolo de alteração de dados, se houver.

CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

Após o pagamento, a inscrição será confirmada em até três dias úteis. Para consultar essa confirmação, o candidato deve acessar a [página da Comvest](#) com a senha criada no momento da inscrição. É fundamental verificar se a inscrição foi registrada corretamente. Essa checagem é de responsabilidade do candidato.

ALTERAÇÃO DE DADOS

Se for necessário corrigir alguma informação após a inscrição, o(a) candidato(a) deverá preencher o Formulário Eletrônico de Alteração de Dados, disponível [na página de inscrição](#). Será considerado válido apenas o último formulário preenchido até 30 de agosto, às 23h59.

Se o pagamento ainda não tiver sido feito, será necessário gerar um novo boleto após a alteração, utilizando a opção "2ª via do boleto bancário".



DOCUMENTO DE IDENTIDADE

Para realizar as provas da 1ª e 2ª fases e as Provas de Habilidades Específicas, o(a) candidato(a) deverá apresentar o mesmo documento de identidade informado na inscrição, com foto recente, assinatura e dentro do prazo de validade.

São aceitos como documento de identidade: Cédula de identidade (RG), Passaporte, Carteira de Registro Nacional Migratório, Carteiras profissionais emitidas por Ordens ou Conselhos reconhecidos por lei, Carteira de motorista recente (com foto, número do RG e assinatura). Outros documentos não serão aceitos.

Durante a realização das provas da 2ª fase será adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos, através da coleta de assinatura, impressões digitais e/ou identificação facial, além da verificação do documento de identidade indicado na inscrição.



As informações coletadas pela Comvest são protegidas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e poderão ser utilizadas nos procedimentos de matrícula.



ISENÇÃO DA TAXA

Os candidatos que tiveram a isenção aprovada pelo Programa de Isenção receberão uma mensagem no e-mail cadastrado na Ficha de Solicitação, com um código individual para realizar a inscrição no Vestibular Unicamp 2026 como candidatos isentos.

A lista com os nomes dos beneficiados também está disponível no site da Comvest.



Clique aqui para acessar a lista

A isenção não garante a inscrição automática. É necessário acessar o sistema e realizar sua inscrição dentro do prazo.

Caso você tenha sido beneficiado(a) com a isenção específica para os cursos noturnos de Licenciatura ou Tecnologia e deseje se inscrever em outros cursos, deverá pagar a taxa como candidato(a) pagante.



REDUÇÃO DA TAXA

A Comvest receberá solicitações de redução de 50% da taxa de inscrição do Vestibular Unicamp 2026 entre 9h do dia 05 de agosto e 17h do dia 07 de agosto de 2025, conforme a Lei Estadual nº 12.782/2007. A solicitação deve ser feita por meio de formulário eletrônico, disponível na página da Comvest durante o período indicado. Para ter direito à redução, os candidatos devem estar matriculados em curso de ensino regular ou preparatório e ter renda mensal inferior a dois salários mínimos ou estar desempregado.

A documentação exigida deve ser anexada na área logada, na página da Comvest. A lista completa dos documentos está disponível no **Anexo VII da Resolução do Vestibular**.

A lista de beneficiados será divulgada em 19/08/2025, no site da Comvest. Mesmo com o desconto, é **necessário fazer a inscrição no vestibular dentro do prazo**.

A ficha de pagamento já trará o valor reduzido.



TREINEIROS(AS)

Candidatos que não concluirão o Ensino Médio (ou equivalente) em 2025 devem se inscrever como treineiros, ou seja, participam apenas para fins de experiência e não concorrem às vagas regulares do Vestibular Unicamp 2026. Os candidatos treineiros somente poderão se inscrever em um dos três cursos: Treineiros de Ciências Humanas/Artes; Treineiros de Ciências Exatas/Tecnológicas e Treineiros de Ciências Biológicas/Saúde. Atenção: não há segunda opção!

Importante: Mesmo como treineiro(a), você pode indicar na inscrição sua participação nas cotas e/ou no PAAIS.

A convocação para a segunda fase será limitada a, no máximo, cinco vezes o número de vagas do curso escolhido, e apenas para quem atingir pelo menos 18 pontos na prova da 1ª fase (equivalente a 25% da nota total).

Candidatos treineiros não realizam provas de Habilidades Específicas.

Atenção! As vagas atribuídas aos treineiros não são vagas reais de graduação e não garantem direito à matrícula.

Quem já concluiu ou concluirá o Ensino Médio em 2025 não pode se inscrever como treineiro(a).



CANDIDATOS(AS) PCD

Candidatos com deficiência ou com alguma condição que exija recursos específicos para fazer as provas devem informar sua necessidade no momento da inscrição e anexar um laudo médico com as seguintes exigências:

- Emitido em 2024 ou 2025, por médico especialista na área.
- Deve conter a descrição da deficiência ou condição especial e o código CID (ou CIF), com justificativa clara da necessidade de atendimento especial.
- É obrigatório indicar os recursos necessários para a prova, com justificativa do profissional.
- O documento deve ser legível, assinado e carimbado pelo médico, com número de registro no CRM (ou conselho de classe).

A solicitação será analisada por uma subcomissão da Comvest composta por especialistas, que poderá deferir ou indeferir o pedido. Quem não enviar o laudo corretamente ou tiver o pedido negado fará a prova nas mesmas condições dos demais candidatos.

LOCAIS E AVALIAÇÕES PRESENCIAIS

As provas com recursos específicos poderão ser aplicadas em todas as cidades do Vestibular Unicamp 2026. No entanto, candidatos convocados para a 2ª fase poderão ser chamados para uma avaliação presencial em Campinas, feita por uma equipe multiprofissional. Essa avaliação pode resultar na desclassificação, caso a equipe julgue os recursos solicitados como indevidos.

Relatórios e exames complementares também podem ser enviados (desde que datados a partir de 2024), mas não substituem o laudo médico.

RECURSO

Se o pedido for indeferido, o candidato poderá entrar com recurso em até 48 horas após a publicação do resultado. Não será possível anexar novos documentos nesse momento.

TEMPO ADICIONAL

Candidatos com deficiência ou outras condições específicas podem solicitar até 20% de tempo extra por dia de prova, desde que isso também seja comprovado no momento da inscrição.

! A Comvest pode verificar a veracidade das informações. Caso sejam falsas, o(a) candidato(a) poderá ser eliminado do Vestibular e responder por crime contra a fé pública.

CANDIDATOS(AS) PCD

RECURSOS DISPONÍVEIS (CASO DEFERIDO)

- Prova com letra ampliada;
- Auxílio para transcrição;
- Tempo extra (até 20% do tempo normal), conforme critérios neuropsicológicos;
- Ledores para realizar a leitura da prova, transcrever a redação mediante ditado do(a) vestibulando(a) e conferir a transcrição para a folha de resposta;
- Outros recursos específicos, conforme necessidade comprovada.



Se o recurso for concedido o(a) candidato(a) deverá utilizá-lo durante a prova.



Não será permitido recusar o atendimento especial ou fazer a prova em condições diferentes das solicitadas.

COMO É O VESTIBULAR

O Vestibular Unicamp é composto por duas fases obrigatórias para todos os candidatos. Além delas, os cursos de Artes Cênicas, Artes Visuais, Dança e Música exigem também provas de Habilidades Específicas.

Importante:

- Os cursos de **Artes Cênicas**, **Artes Visuais** e **Dança** realizarão essas provas entre **03 e 05 de dezembro de 2025**.
- O curso de **Música** terá suas provas antes da 1ª fase, de forma virtual, com envio de vídeos para a página da Comvest, entre os dias **15 e 30 de setembro de 2025**.

Para mais informações sobre as provas de Música, [clique aqui](#).

❗ O curso de Arquitetura e Urbanismo não exige mais prova de habilidades específicas!

PRIMEIRA FASE

A 1ª fase é obrigatória para todos os candidatos e será realizada no dia 26 de outubro de 2025. As provas começam às 9h da manhã. Os candidatos terão mínimo de 2 horas e máximo de 5 horas para concluir a prova.

Ela é composta por uma prova única de Conhecimentos Gerais, com 72 questões objetivas das áreas do ensino médio, inclusive com questões interdisciplinares. Cada questão vale 1 ponto.

Distribuição das questões:

- 12 questões de Matemática;
- 12 questões de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa;
- 7 questões de cada uma das seguintes disciplinas: Inglês, Biologia, Química, Física, História e Geografia;
- 3 questões de Filosofia e 3 questões de Sociologia.

CONVOCAÇÃO PARA A SEGUNDA FASE

A convocação para a 2ª fase do Vestibular Unicamp 2026 é feita por curso, com base na ordem decrescente da nota final da 1ª fase.

Para ser convocado, o(a) candidato(a) precisa atingir nota final igual ou superior a 550 pontos na 1ª fase.

A quantidade de convocados varia conforme a relação candidato/vaga do curso escolhido como 1ª opção, de acordo com os seguintes critérios:

- Para cursos com menos de 100 candidatos por vaga: até 6 vezes o número de vagas.
- Para cursos com 100 a 200 candidatos por vaga: até 8 vezes o número de vagas.
- Para cursos com mais de 200 candidatos por vaga: até 10 vezes o número de vagas.

O número mínimo de convocados por curso será de 4 vezes o número de vagas.

Essas regras de convocação valem tanto para candidatos da ampla concorrência quanto para os que optaram por reserva de vagas (cotas para pretos e pardos).

TREINEIROS(AS)

O número de candidatos treineiros(as) convocados para a 2ª fase será de no máximo 5 vezes o número de vagas do curso escolhido, desde que tenham alcançado pelo menos 18 pontos na 1ª fase (equivalente a 25% da nota da prova).

SEGUNDA FASE

A 2ª fase é constituída de provas com questões dissertativas, e segue os programas constantes do **Anexo II da Resolução do Vestibular**. As provas têm uma parte comum para todos os candidatos e uma parte diversificada, de acordo com a área de conhecimento do curso escolhido em 1ª opção (Ciências Biológicas/Saúde; Ciências Exatas/Tecnológicas, Ciências Humanas/Artes). Cada questão dissertativa vale quatro pontos, cada uma contendo dois itens, valendo dois pontos cada. As provas obedecem à seguinte distribuição:

PRIMEIRO DIA

Prova comum a todos os candidatos:

- a)** Prova de Redação, que apresenta duas propostas de texto (os candidatos escolhem e desenvolve apenas uma);
- b)** Prova de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, com 6 questões;
- c)** Prova interdisciplinar, com 2 questões de Língua Inglesa e 2 de Ciências da Natureza.

SEGUNDO DIA

O segundo dia inclui uma parte comum e outra específica, de acordo com a área do curso escolhido como 1ª opção.

Todos os candidatos fazem: Prova de Matemática, com 6 questões para cursos da área de Exatas/Tecnológicas e 4 questões para os demais – Prova Interdisciplinar de Ciências Humanas, com 2 questões.

Provas de conhecimentos específicos: Candidatos de Ciências Biológicas/Saúde fazem: Biologia (7 questões) e Química (5 questões) – Candidatos de Ciências Exatas/Tecnológicas fazem: Física (5 questões) e Química (5 questões) – Candidatos de Ciências Humanas/Artes fazem: Geografia (5 questões), História (5 questões), Filosofia (1 questão) e Sociologia (1 questão).



- A ausência ou nota zero em qualquer uma das provas da segunda fase elimina o(a) candidato(a) do Vestibular.
- As provas da 2ª fase começam às 9h da manhã. Os candidatos terão mínimo de 2 horas e máximo de 5 horas para concluir as provas de cada dia.
- Candidatos que tiverem direito a tempo adicional, conforme as regras do vestibular, poderão ser atendidos com essa condição.
- Objeções a alguma questão devem ser enviadas por e-mail (vestibular@unicamp.br), em até 3 dias após a prova, com identificação do remetente e justificativa. O resultado do recurso será enviado apenas ao interessado(a).
- Durante a segunda fase, será realizado um procedimento de identificação civil, incluindo a verificação do documento informado na inscrição, coleta de assinatura, impressões digitais e/ou identificação facial.

PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

Os cursos de **Artes Cênicas, Artes Visuais, Dança e Música** exigem **Provas de Habilidades Específicas**. Para Música, as provas serão realizadas antes da primeira fase, com envio de vídeos entre os dias **15 e 30/09/2025**. A lista de aprovados será divulgada em **10 de novembro**. Para os demais cursos, as provas ocorrerão entre os dias **03 e 05 de dezembro**. As provas valem até 48 pontos. Quem faltar ou tirar zero em qualquer etapa é eliminado da 1ª opção, mas segue concorrendo pela 2ª, se houver.



Clique aqui para ler mais sobre essas provas!

Para saber como são calculadas as notas do curso de Música, leia o parágrafo 5º do Art. 19 da Resolução do Vestibular 2026



ORIENTAÇÕES PARA AS PROVAS

O(a) candidato(a) só poderá prestar a prova no local e sala para onde for designado(a) e deverá comparecer ao seu local de prova, preferencialmente, com uma hora antecedência. O horário válido para as provas é o horário de Brasília. O acesso aos locais será permitido a partir das 8 horas da manhã, somente para os candidatos. Não será autorizado o ingresso de acompanhantes.

A aplicação da prova terá início às 9 horas, com o fechamento dos acessos. Após o fechamento dos acessos, não será admitido o ingresso de candidatos retardatários, em hipótese alguma. **Recomenda-se chegar às 8 horas aos locais!**

O tempo máximo de prova na 1ª fase é de cinco horas; os candidatos só poderão deixar o local de exame após duas horas do início. O tempo máximo de prova em cada um dos dois dias da 2ª fase também é de cinco horas; os candidatos só poderão deixar o local de exame após duas horas do início. Poderá ser concedido tempo adicional nos casos previstos no Anexo VI da **Resolução do Vestibular 2026**.

Durante a realização das provas da 2ª fase, será adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos, mediante verificação do documento de identidade indicado no Formulário de Inscrição e da coleta da assinatura, impressões digitais e/ou identificação facial. Candidatos que se recusarem deverão assinar declaração assumindo a responsabilidade pela decisão.



É PERMITIDO AOS CANDIDATOS LEVAR:

Água, refrigerante, suco, doces, balas etc. Além disso, é permitido também o uso de bermudas e vestimentas leves.

Os candidatos poderão tomar água nas salas e deverão levar sua própria garrafa.

Os candidatos poderão, também, consumir alimentos leves!



Acesso ao Programa das Provas na página 47



MATERIAIS E DOCUMENTOS

O(a) candidato(a) deverá comparecer aos locais de provas, no horário determinado, munido(a) do original do documento de identidade indicado na inscrição, caneta de cor preta em material transparente, lápis preto, borracha.

Será permitido o uso de régua transparente e compasso.

É vedada a utilização de aparelhos celulares, relógios de qualquer tipo e quaisquer outros equipamentos eletrônicos, corretivo líquido, lapiseira, caneta marca texto, boné, chapéu ou outros materiais estranhos à prova.

A Comvest poderá submeter o (a) candidato(a) a sistema individualizado de detecção de metais e aparelhos eletrônicos, durante a prova.

O(a) candidato(a) que usar meios ilícitos na realização da prova ou que atentar contra a disciplina e a ordem dos trabalhos na sala de prova será desclassificado(a) do Vestibular.

LOCAIS DE PROVA

As provas são realizadas em: Americana, Araçatuba, Barueri, Bauru, Belo Horizonte, Botucatu, Bragança Paulista, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Franca, Guarulhos, Indaiatuba, Jundiaí, Limeira, Lorena, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Osasco, Piracicaba, Presidente Prudente, Recife, Ribeirão Preto, Salvador, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Sumaré e Valinhos.

Os candidatos podem conferir os locais de provas por cidade, na página da Comvest, após o período de inscrições.

ESCOLHA DA CIDADE

Os candidatos escolhem a cidade onde farão as provas do Vestibular Unicamp no Formulário de Inscrição. A cidade escolhida será obrigatoriamente a mesma para a realização das duas fases do Vestibular Unicamp, com exceção das cidades indicadas na tabela abaixo:

ESCOLHA 1ª FASE LOCAL DA 2ª FASE

Americana	Limeira
Araçatuba	Presidente Prudente
Barueri	Osasco
Botucatu	Bauru
Bragança Paulista	Campinas
Franca	Ribeirão Preto
Indaiatuba	Campinas
Lorena	São José dos Campos
Marília	Bauru
Mogi das Cruzes	Guarulhos
São Bernardo do Campo	Santo André
São João da Boa Vista	Mogi Guaçu
Sumaré	Campinas
Valinhos	Campinas

OBSERVAÇÕES:

- As provas de Habilidades Específicas serão realizadas somente em Campinas. Candidatos treineiros não fazem as provas de Habilidades.
- A Comvest recomenda conhecer o trajeto ao local de prova antes da realização das 1ª e 2ª fases.
- As provas para candidatos com deficiência(s) poderão ser realizadas em todas as cidades de aplicação das provas, mas devem ser solicitadas pelos candidatos, no momento da inscrição e conforme as regras da **Resolução do Vestibular 2026**.
- Na impossibilidade de a Comvest realizar prova em alguma localidade por motivos alheios à sua vontade, tais como intempéries climáticas e quadro de calamidade pública de pleno conhecimento, não haverá reaplicação do exame e/ou cancelamento do Vestibular 2026, sendo permitido aos candidatos escolherem outra localidade, com indicação da mesma pela Comvest, às suas expensas ou, alternativamente sua desclassificação do processo seletivo e, em caso de pagamento, devolução integral do valor da Taxa de Inscrição em até 10 dias úteis.

NOTAS E CLASSIFICAÇÃO

Quando as provas são corrigidas, elas recebem uma nota bruta. Essas notas variam entre 0 e 72 pontos na 1ª fase. Nas provas da 2ª fase, cada questão vale até quatro pontos e a prova de Redação vale até 12 pontos. As Provas de Habilidades específicas valem até 48 pontos cada uma. Porém, na classificação da 1ª fase para a 2ª fase e a classificação final dos candidatos não são utilizadas as notas brutas, mas sim as notas padronizadas.

A padronização consiste em uma mudança de escala baseada na média e no desvio padrão de cada prova. O processo de padronização ocorre tanto na 1ª fase quanto na 2ª fase e atribui 500 pontos à média de cada prova e 100 pontos para cada desvio padrão.

Aos participantes do PAAIS, será acrescida a pontuação, conforme a Resolução do Vestibular 2026.

Em caso de anulação de alguma questão ou parte de provas, por qualquer razão, será atribuída a pontuação máxima ao que foi anulado, com os seguintes valores:

- **1 ponto** para cada questão na 1ª fase;
- **12 pontos** para a Redação
- **4 pontos** para cada questão na 2ª fase;

NOTA PADRONIZADA DA PRIMEIRA FASE

A Nota Padronizada da 1ª fase (NPF1) é calculada a partir da fórmula:

$$NPF1 = 500 + (N - M) \times 100/DP$$

em que N é a nota do(a) candidato(a) presente na prova de Conhecimentos Gerais; M é a média de N dos candidatos presentes na 1ª fase, excluídas as notas iguais a zero, e M será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,5. DP é o desvio padrão de N dos candidatos presentes na 1ª fase, excluídas as notas iguais a zero, e DP será arredondado para uma casa decimal com precisão de 0,5. A nota padronizada da 1ª fase será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,1.

Ao candidato que tiver todos os vídeos avaliados na prova de Habilidades Específicas de Música será atribuída uma nota padronizada da Música, NPM. A padronização atribui 500 pontos à média e 100 pontos ao desvio padrão. A NPM do(a) candidato(a) é dada por:

$$NPM = 500 + (NM - MM) \times 100 / DPM$$

em que NM é a nota da prova de Habilidades Específicas de Música; MM é a média de NM entre todos os candidatos classificados para a Etapa II da prova de Habilidades Específicas de Música, excluídas as notas iguais a zero, e MM será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,5. DPM é o desvio padrão de NM entre todos os candidatos presentes na prova de Habilidades Específicas de Música e DPM será arredondado para uma casa decimal com precisão de 0,5. A nota padronizada da prova de Habilidades Específicas de Música, NPM, será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,1.

Não há possibilidade de vista ou revisão de provas. Caso tenha objeções, o(a) candidato(a) deve enviar recurso por e-mail vestibular@unicamp.br com identificação e justificativa, em até três dias após a prova. A resposta será enviada apenas ao interessado.

NOTA PADRONIZADA DA 2ª FASE

Na 2ª fase os candidatos recebem uma nota padronizada (NP) em cada prova, incluindo a prova de Redação, calculada a partir da fórmula:

$NP = 500 + (N - M) \times 100/DP$, em que:

N é a nota bruta obtida pelo(a) candidato(a) na prova M é a média da prova entre todos os candidatos que a fizeram e obtiveram nota maior do que zero. M será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,5. DP é o desvio padrão da distribuição de notas da prova entre todos os candidatos que a fizeram e obtiveram nota maior do que zero. DP será arredondado para uma casa decimal com precisão de 0,5. A nota padronizada NP será arredondada uma casa decimal com precisão de 0,1.

Para cada curso, há até duas provas prioritárias, com Nota Mínima de Opção (NMO), que servem como critério de classificação e convocação. As notas são calculadas com base:

- nas quatro provas comuns (Redação, Língua Portuguesa e Literaturas, Matemática e Interdisciplinar);
- nas provas específicas conforme a área do curso escolhido (Biologia e Química; ou Física e Química; ou Geografia, História, Filosofia e Sociologia);
- e, quando exigido, nas provas de Habilidades Específicas.

Os pesos e NMOs estão definidos na Tabela da página 04 deste Manual.

NOTA PADRONIZADA DE OPÇÃO (NPO)

As notas padronizadas são utilizadas para compor a Nota Padronizada de Opção (NPO), para cada opção escolhida, que definirá a classificação do (a) candidato(a) em cada opção. A NPO será dada por:

$NPO = 0,15 NF1 + 0,20 NR + 0,65 NF2$

em que NF1 é a nota final da 1ª fase; NR é a nota padronizada da prova de Redação e NF2 é a nota das questões da 2ª fase dada pela média ponderada das provas de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Matemática, Interdisciplinar, Provas de Conhecimentos Específicos (duas provas de acordo com a área do curso escolhido) e Habilidades Específicas. A nota padronizada NPO será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,1.

Assim, a NF2 é dada por:

$$NF2 = \frac{P_{LPL}N_{LPL} + P_{MAT}N_{MAT} + P_{INT}N_{INT} + P_{PCE1}N_{PCE1} + P_{PCE2}N_{PCE2} + P_{PHE}N_{PHE}}{P_{LPL} + P_{MAT} + P_{INT} + P_{PCE1} + P_{PCE2} + P_{PHE}}$$

em que NLPL, NMAT, NINT, NPCE1, NPCE2, e NHE são as notas padronizadas nas provas de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Matemática, Interdisciplinar, Provas de Conhecimentos Específicos 1 e 2, e Habilidades Específicas, respectivamente, enquanto PLPL, PMAT, PINT, PPCE1, PPCE2, são os respectivos pesos, conforme a tabela na página XX, para os cursos que exigem a prova de Habilidades Específicas, PHE = 3 e para os demais PHE = 0. A nota padronizada NF2 será arredondada para uma casa decimal com precisão de 0,1.

Para saber como são calculadas as notas do curso de Música, leia o parágrafo 5º do Art. 19 da Resolução do Vestibular 2026

PRIORIDADES NOS SISTEMAS DE INGRESSO

Se o(a) candidato(a) for aprovado no mesmo curso pelo Vestibular Unicamp 2026 e por outro sistema de ingresso, a vaga considerada será a do Vestibular, liberando a outra para convocação.

Se for aprovado em cursos diferentes na mesma chamada, valerá a matrícula feita primeiro.

Caso o(a) candidato(a) inscrito no mesmo curso deixe de se matricular quando convocado, será excluído das chamadas em todos os sistemas.

É proibida a matrícula simultânea em mais de uma instituição pública de ensino superior no Brasil.

Se já for aluno da Unicamp e se matricular em outro curso via Vestibular 2026, a matrícula anterior será cancelada.

Se o(a) candidato(a) participar de mais de um sistema de ingresso da Unicamp 2026, ao efetivar a matrícula em um deles, será automaticamente excluído dos demais.

As vagas atribuídas aos treineiros não correspondem a um curso de graduação e, portanto, não asseguram o direito à matrícula na Unicamp.

CLASSIFICAÇÃO E CONVOCAÇÃO

Os candidatos serão convocados para matrícula por chamadas online, seguindo o calendário do Vestibular 2026, conforme o número de vagas por curso e modalidade (ampla concorrência, PAAIS e cotas para candidatos pretos e pardos). **Durante as chamadas, é possível cancelar a matrícula dentro do prazo previsto, o que é definitivo e libera a vaga para outros candidatos.**



O cancelamento da matrícula é irreversível.

Candidatos convocados em 1ª opção não podem migrar para a 2ª opção.

Desistências devem ser comunicadas pelo próprio candidato, pelo e-mail usado na Inscrição.

Para efeito de classificação e convocação, alguns grupos de cursos são considerados associados. Candidatos que escolhem cursos do mesmo grupo em 1ª e 2ª opção são classificados conforme o desempenho, que tem prioridade sobre a ordem das opções. Os grupos associados são:

- a) Engenharia Elétrica (Integral e Noturno)
- b) Engenharia Química (Integral e Noturno)
- c) Engenharia de Manufatura (Integral) e Engenharia de Produção (Integral)
- d) Geografia (Integral e Noturno)
- e) Educação Física (Integral e Noturno) e Ciências do Esporte (Integral)
- f) Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Noturno) e Sistemas de Informação (Integral)

Haverá até **oito chamadas** para matrícula, declaração de interesse por vagas e lista de espera. Os candidatos são convocados conforme três critérios:

Critério 1: candidatos com o curso em 1ª opção que atingiram as Notas Mínimas de Opção (NMO), por ordem decrescente de Nota Padronizada de Opção (NPO);

Critério 2: se houver vagas, convocam-se candidatos que escolheram o curso, independentemente da ordem da opção ou notas prioritárias, por ordem de NPO;

Critério 3: se ainda restarem vagas, chamam-se candidatos de cursos afins*, não convocados para suas opções originais, por ordem decrescente de NPO para o curso com vaga disponível.

*Cursos afins são definidos pela Comvest.

CHAMADAS E MATRÍCULAS

Estão previstas oito chamadas para matrículas, conforme o calendário na página 12 (pode haver mais, caso necessário).

Haverá apenas uma lista de espera, a ser divulgada com a lista da 7ª chamada, no dia 16/03/2026, para composição da última chamada (8ª chamada), que ocorrerá no dia 20/03/2026. As matrículas serão online.

Os candidatos optantes pelo sistema de cotas étnico-raciais convocados deverão passar pela Comissão de Averiguação (virtual), a cada chamada, antes de realizar a matrícula, nos horários conforme convocação da Comissão Assessora de Diversidade Étnico-Racial (CADER), na [página da Comvest](#).

Para agilizar a convocação dos candidatos, a Comvest poderá fazer contato, por seus canais oficiais de comunicação (e-mail, telefone, Whatsapp e similares) orientando sobre os procedimentos de matrícula.

Os candidatos que não tiverem sido convocados até e inclusive a 3ª chamada e quiserem continuar concorrendo a uma vaga no Vestibular Unicamp 2026 deverão, obrigatoriamente, fazer a Declaração de Interesse por Vaga, das 9 horas do dia 10/02/2026 às 17 horas do dia 11/02/2026, exclusivamente na página da Comvest.

É responsabilidade de cada candidato(a) informar-se sobre as listas de chamada e a lista de espera divulgadas pela Comvest. Após a publicação das listas de chamadas, todos os candidatos convocados deverão efetuar a matrícula nos respectivos cursos, nas datas e horários determinados, na página eletrônica da Comvest.

A qualquer momento, após a 3ª chamada, os candidatos poderão manifestar desistir de vagas futuras, após contato realizado pela Comvest e seus canais oficiais de comunicação, além da área do(a) candidato(a).

O(a) candidato(a) convocado(a) optante pela bonificação do PAAIS que não apresentar os documentos comprobatórios exigidos estará eliminado(a) do Vestibular 2026 e terá a matrícula na Unicamp cancelada, não sendo possível abdicar da bonificação para que seja retirada do cômputo da nota.

Caso se comprove, em qualquer momento após a matrícula efetuada, que os documentos comprobatórios exigidos para os(as) candidatos(as) não são legítimos ou idôneos, ou estão em desacordo com o estabelecido, a matrícula será cancelada. Caso o(a) estudante tenha concluído o curso, seu diploma será considerado inválido pela Unicamp.

DECLARAÇÃO DE INTERESSE POR VAGAS

Das 9h do dia 10/02 até as 17h do dia 11/02 de 2026 - horário de Brasília - a Comvest receberá declarações de interesse por vagas. Todos os candidatos que fizeram a 2ª fase, não foram eliminados por nota zero e não tenham sido convocados para alguma de suas opções, até e inclusive a 3ª chamada, **deverão obrigatoriamente** manifestar interesse em cada uma das opções para as quais ainda não foram convocados, caso mantenham interesse por possíveis vagas em futuras chamadas).

As declarações deverão ser feitas por via eletrônica, em formulário específico que estará disponível na página da Comvest. Candidatos convocados em sua segunda opção de curso também deverão, obrigatoriamente, fazer a declaração de interesse por vagas.



Clique aqui para fazer sua declaração de interesse

INSTRUÇÕES PARA A MATRÍCULA

A matrícula dos candidatos convocados para os cursos de graduação da Unicamp cabe exclusivamente à Diretoria Acadêmica (DAC), exigindo-se o upload dos documentos relacionados:

PARA TODOS OS CANDIDATOS

- Foto digital modelo 3x4;
- Diploma ou Certificado de Conclusão do ensino médio, ou equivalente*

Os convocados que concluíram o ensino médio ou equivalente no exterior devem apresentar o parecer de equivalência de estudos, emitido pela Diretoria de Ensino da sua jurisdição ou pela Secretaria de Educação estadual ou municipal, conforme a competência legal.

PARA OS CANDIDATOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, ENFERMAGEM, MEDICINA E ODONTOLOGIA

- Cópia da carteira de vacinação atualizada.

O(a) aluno(a) matriculado(a) deve confirmar a matrícula presencialmente na secretaria do curso nos dias **25/02** e **11/03/2026**. Alunos que, por qualquer motivo, não realizarem tal procedimento na forma e nos prazos definidos terão sua matrícula cancelada.

Candidatos treineiros não concorrem efetivamente às vagas e não são convocados para matrícula, mas terão sua classificação divulgada!

PARA OPTANTES PELO PAAIS

Ensino Fundamental II:

- Histórico Escolar Completo do ensino fundamental II realizado integral e exclusivamente em estabelecimentos da rede pública brasileira (federal, estadual, municipal)

Ensino Médio:

- Histórico Escolar Completo do Ensino Médio realizado integral e exclusivamente em estabelecimentos da rede pública brasileira (federal, estadual, municipal).

Para optantes de ambas as categorias, é necessário apresentar o Histórico Completo do Ensino Fundamental II e também do Ensino Médio.

PARA OPTANTES PELO PAAIS COM USO DE EXAMES DE CERTIFICAÇÃO

Pode ser apresentada uma das opções abaixo:

- Certificado de Conclusão do Ensino Médio por meio do ENEM (até 2016 ou a partir de 2025); OU
- Certificado de Conclusão do ENCCEJA; OU
- Certificado ou Declaração de Conclusão do Ensino Médio por meio do EJA, modalidade presencial, semipresencial ou a distância.

* São considerados equivalentes para efeito de comprovação da conclusão do Ensino Médio: Certificado de conclusão do Ensino Médio por meio do ENEM (até 2016 ou a partir de 2025); Certificado de conclusão do ENCCEJA; Certificado de conclusão do Ensino Médio por meio do EJA, modalidades presencial, semipresencial ou à distância.



IDENTIFICAÇÃO CIVIL

Durante a realização da 2ª fase, a Comvest adotará um procedimento de identificação civil dos candidatos mediante verificação do documento de identidade indicado no Formulário de Inscrição e da coleta da assinatura, das impressões digitais e/ou identificação facial.

Os candidatos que, por qualquer motivo, se recusarem a seguir esse procedimento deverão assinar uma declaração em que assumem a responsabilidade por essa decisão. A recusa a esse procedimento acarretará a anulação da prova e, portanto, a eliminação do(a) candidato(a).

Caso se comprove, em qualquer momento após a matrícula efetuada, que os documentos comprobatórios exigidos não são legítimos ou idôneos, ou estão em desacordo com o estabelecido na **Resolução do Vestibular**, a matrícula será cancelada.

Caso o(a) estudante tenha concluído o curso, seu diploma será considerado inválido pela Unicamp.

Depois de matriculados, e no prazo de até 30 dias, os alunos deverão carregar no Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), os documentos:

- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Cédula de Identidade Nacional (para brasileiros), ou CRNM – Carteira de Registro Nacional Migratório (para estrangeiros residentes no Brasil);
- Cadastro de Pessoa Física – CPF, para os brasileiros e estrangeiros (não será aceito CPF de responsável);
- Título de Eleitor ou e-Título, para os brasileiros maiores de 18 anos;
- Certificado de Reservista, Certificado de Alistamento Militar ou Certificado de Dispensa de Incorporação, para os brasileiros maiores de 18 anos, do sexo masculino.



A documentação enviada pelo(a) aluno(a) será validada após a matrícula. A DAC poderá convocar, a qualquer momento, o(a) aluno(a) para conferência da documentação. Caso não apresente a documentação exigida ou se comprove, que os documentos comprobatórios não são legítimos ou idôneos, a matrícula será cancelada.

APROVEITAMENTO DE DISCIPLINAS

O(a) candidato(a) que pretenda conseguir aproveitamento de estudos de disciplinas anteriormente cursadas em outra Instituição de Ensino Superior (IES) deverá apresentar, além dos documentos anteriormente mencionados, a seguinte documentação:

- I – Histórico Escolar completo, contendo data de nascimento, RG, notas, unidades de créditos e/ou respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas;
- II – Programas pormenorizados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pelas IES de origem;
- III – Comprovante de autorização de funcionamento ou reconhecimento do curso, exceto para alunos oriundos de IES estrangeira.



Os procedimentos para solicitação de aproveitamento de estudos estão contidos no **site da DAC**.

MATRÍCULA NA 2ª OPÇÃO

Os candidatos convocados para a sua 2ª opção, em qualquer chamada do Vestibular Unicamp 2026, deverão optar exclusivamente por uma das situações a seguir:

I – Realizar a matrícula a que foi convocado, em dia e horário conforme divulgado, mantendo interesse por futuro remanejamento para o curso em primeira opção, que poderá ocorrer durante as chamadas para matrícula. Esse interesse será indicado no ato da matrícula e o remanejamento para a 1ª opção será automático, caso haja vaga. Após matriculado, o estudante poderá desistir da matrícula na 2ª opção e continuar concorrendo para a 1ª opção.

II – Realizar a matrícula a que foi convocado, em dia e horário conforme divulgado, desistindo irrevogavelmente de possível remanejamento para o curso de sua primeira opção, que poderia ocorrer durante as chamadas para matrícula. Essa desistência será indicada no ato da matrícula;

III – Não realizar a matrícula a que foi convocado, perdendo irrevogavelmente o direito à vaga no curso de segunda opção. O candidato continuará, conforme as normas do vestibular, a concorrer por uma vaga ao curso de 1ª opção.

Qualquer uma das situações previstas acima é **irreversível e irrevogável**.



IMPORTANTE!

É proibida, por lei (Lei Federal nº 12.089/2009), a matrícula simultânea em mais de uma instituição pública de ensino superior. Caso isso ocorra, a Unicamp adotará os procedimentos legais.

O(a) estudante já matriculado(a) na Unicamp que se matricular em outro curso da própria universidade terá a matrícula anterior cancelada, prevalecendo a nova.

Qualquer tipo de fraude resultará na eliminação do Vestibular 2026 e no cancelamento da matrícula, mesmo que já realizada.

Os(as) convocados(as) e matriculados(as) deverão passar por identificação civil, conforme datas e horários definidos pela Comvest. Quem não comparecer terá a matrícula cancelada.

Q OBSERVAÇÕES

1) Candidatos que aparecerem tanto na lista de convocados (2ª opção) quanto na lista de espera (1ª opção) devem seguir as instruções de matrícula de acordo com o que escolherem (manter ou desistir do remanejamento).

2) Quem foi convocado para a 2ª opção, indicou interesse em remanejamento, mas cancelou a matrícula, precisará realizar nova matrícula se for convocado para a 1ª opção. A matrícula não é automática nesse caso.

Já os candidatos remanejados (que mantiveram a matrícula anterior) não precisam se matricular novamente, pois já enviaram os documentos na matrícula da 2ª opção. Isso não se aplica a quem desistiu da 2ª opção — nesse caso, o candidato deixa de ser considerado “em remanejamento”.

3) Todos os candidatos convocados em 2ª opção devem, obrigatoriamente, fazer a Declaração de Interesse por Vagas, conforme o calendário do Vestibular 2026.

Não se admite matrícula condicional.

Leia sobre as prioridades de convocação nos diferentes sistemas de ingresso, na página 26.

PROVAS DE HABILIDADES ESPECÍFICAS

ARTES CÊNICAS

As provas de Habilidades Específicas para o curso de Artes Cênicas serão realizadas somente em **Campinas, de 03 a 05 de dezembro de 2025**.

Os horários e os locais das provas serão divulgados **na página eletrônica da Comvest**, a partir do dia **24/11/2025**.

O foco do curso de Artes Cênicas é a formação de um ator com perfil de artista pesquisador, isto é, um profissional que compreenda o evento teatral de um modo abrangente e que se coloque como agente em um processo de criação; um ator que reflita sobre o conhecimento e as práticas já desenvolvidas na área e que busque princípios e procedimentos para a construção de um repertório técnico e para o desenvolvimento de um processo pessoal de criação. Tudo isso aliado ao contexto histórico e sociopolítico no qual está inserido, a partir de um ponto de vista crítico. Assim, é fundamental a avaliação das Habilidades Específicas dos candidatos, sob o ponto de vista de seu potencial artístico, de seu interesse pela pesquisa e de sua capacidade de ação e interação em grupo, assim como da sua capacidade de análise crítica.

PROGRAMA

Prova Teórica

Os candidatos farão uma prova escrita, específica sobre conhecimentos da linguagem teatral. Para essa prova é necessário o estudo da bibliografia:

GOMES, Marcos Nogueira. **Materialidades na Dramaturgia Contemporânea**.

(<https://www.iar.unicamp.br/publionline/letraeato/hosting.iar.unicamp.br/publionline/index.php/letraeato/article/download/4296/4296-Texto%20do%20artigo-11710-1-10-20190916.pdf>)

OKAMOTO, Eduardo. **Anotações para uma dramaturgia de ator**.

(<https://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/article/view/20>)

PEIXOTO, Fernando. **O que é Teatro**.

(https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8291454/mod_resource/content/2/O%20que%20%C3%A9%20Teatro%20Fernando%20Peixoto.pdf)

Obs.: Será **permitido consultar material** no dia da prova.

Prova de Aula

Os candidatos farão **três** aulas práticas, ministradas por três duplas de professores.

Prova de Palco

Apresentação de uma cena previamente preparada, à escolha do candidato, conforme a relação de textos publicada ao final desta seção. Duração da cena: de três a cinco minutos.

Lista de Textos

O candidato deverá escolher uma cena de uma das peças listadas ao final desta seção para apresentar à Banca Examinadora. Deverá apresentar a cena decorada e providenciar alguém para lhe dar a réplica, no caso de diálogo. Poderá fazer uso de figurino e estarão à disposição, caso necessário, uma mesa, duas cadeiras e um aparelho de som. A cena deve ter de três a cinco minutos de duração.

Objetivos e Concepção da Prova

A prova de Habilidades Específicas para o curso de Artes Cênicas da Unicamp tem como objetivos avaliar o conhecimento que o candidato tem das Artes Cênicas e verificar se ele revela capacidade criativa e reflexiva, necessária para o aproveitamento da formação oferecida pelo curso. Nesse sentido,

o exame visa a quatro aspectos, verificando:

- Como o candidato articula o que conhece sobre as Artes Cênicas (Prova Teórica);
- Como o candidato se relaciona com o aprendizado em si (Prova de Sala de Aula);
- Como o candidato aborda e executa uma cena teatral (Prova de Palco);
- Como o candidato relaciona seus conhecimentos culturais e artísticos com a formação profissional visada (perspectiva de avaliação geral).

A prova de Habilidades Específicas procura, portanto, observar como cada candidato aprende, pensa, cria e age quanto às Artes Cênicas: como ele articula informação e contexto, criação e reflexão, e como, atuando, reflete essas operações. Por outro lado, a prova pode ser vista como um minicurso, no qual o candidato, além de entrar em contato com parte do corpo docente e com o pensamento pedagógico e artístico do curso, tem a possibilidade de aprender noções básicas sobre Artes Cênicas e de refletir sobre sua opção profissional.

A prova se inicia com o candidato respondendo a um questionário **na página eletrônica da Comvest**, a partir do dia **24/11/2025**. O questionário deverá ser respondido, obrigatoriamente, até o dia **30/11/2025**. **O preenchimento do questionário é fortemente recomendado, pois ele é um material complementar para o processo de avaliação, não sendo eliminatório, mas muito importante.**

Critérios de Avaliação

A prova de Habilidades Específicas para o curso de Artes Cênicas vale 48 pontos. A nota é composta pela soma das notas de três provas: Prova Teórica, Prova de Sala de Aula e Prova de Palco. Cada uma dessas provas vale 16 pontos. A Prova de Sala de Aula e a Prova Teórica são eliminatórias: o candidato que obtiver nota menor que cinco pontos em qualquer uma delas será desclassificado da primeira opção.

Aqueles que não comparecerem em qualquer uma das provas de Habilidades Específicas para o curso de Artes Cênicas (Prova Teórica, Prova de Sala de Aula ou Prova de Palco) ficam eliminados na primeira opção, mas continuarão concorrendo em segunda opção, caso ela exista.

Prova Teórica (eliminatória): avalia o conhecimento do candidato sobre história do teatro e teorias e práticas teatrais. O conteúdo básico para a prova deverá ser estudado a partir da bibliografia indicada acima.

Prova de Sala de Aula (eliminatória): avalia a capacidade do candidato para a prática teatral. Nessas aulas, são observados aspectos como disponibilidade física, atenção, prontidão, interação, escuta e resposta criativa aos exercícios propostos.

Prova de Palco: avalia o potencial e a qualidade da atuação do candidato na cena escolhida. Aspectos observados: a compreensão do texto e a expressividade vocal e corporal no desempenho da cena.

Nos dias da prova, os candidatos deverão levar lápis, borracha e caneta esferográfica azul ou preta.

LISTA DE PEÇAS PARA A PROVA DE PALCO

- | | |
|---|--|
| • Anton Tchekhov – Tio Vânia; | • Michelle Ferreira – Os adultos estão na sala; |
| • Arístides Vargas – Flores arrancadas à neve; | • Molière – O Burguês Fidalgo; |
| • Bernard-Marie Koltès – Roberto Zucco;R | • Nelson Rodrigues – A Falecida; |
| • Bertolt Brecht – Mãe Coragem e seus filhos; | • Newton Moreno – Agreste; |
| • Dione Carlos – Kaim; | • Oswald de Andrade – O Rei da Vela; |
| • Emilio Carballido – Orinoco; | • Plínio Marcos - Dois perdidos numa noite suja; |
| • Eugene Ionesco – A Cantora Careca; | • Samuel Beckett – Fim de jogo; |
| • Federico Garcia Lorca – Bodas de sangue; | • Sófocles - Antígona; |
| • Gianfrancesco Guarnieri - Ponto de Partida; | • William Shakespeare – A tempestade. |
| • Grace Passô – Vaga Carne; Amores surdos; | |
| • Jhonny Salaberg – Buraquinhos ou o vento é inimigo do picumã; | |

ARTES VISUAIS

A prova de Habilidades Específicas em Artes Visuais para as vagas destinadas à PCD e pessoas Trans será realizada de maneira virtual, no dia 23 de Novembro de 2025. A formação obtida permite a atuação nos mais variados campos culturais da sociedade, seja como artista visual ou como professor licenciado em artes plásticas, atuando na área de educação; como pesquisador na área das visualidades ou ainda como produtor autônomo de projetos artísticos autorais e/ou de outros artistas. É necessário que o(a) candidato(a) demonstre habilidade para expressão visual e criação plástica, além de conhecimentos básicos sobre as artes visuais e sua história, demonstrando interesse pelos estudos teóricos e práticos a serem realizados ao longo do curso.

PROGRAMA

As provas de Habilidades Específicas para o curso de Artes Visuais estão divididas em:

I – História da Arte

A prova de História da Arte será dissertativa e terá como temas:

- a) Arte brasileira e internacional na segunda metade do século XIX;
- b) Arte brasileira e internacional nos séculos XX e XXI;

II – Expressão Plástica

Será avaliada a capacidade criativa e expressiva do(a) candidato(a) aliada à observação, compreensão e construção de imagens por meio da representação gráfica, da linguagem visual e de sua qualidade expressiva.

Os candidatos deverão trazer **obrigatoriamente** os seguintes materiais:

- Lápis preto ou lapiseira/grafites HB, 2B, 4B e 6B;
- Lápis de cor (12 cores);
- Compasso;
- Estilete;
- Régua e esquadros;
- Tesoura;
- Cola bastão.

III – Entrevista e Avaliação de apresentação de portfólio

Os(as) candidatos(as) deverão apresentar um portfólio contendo trabalhos finalizados ou em processo que representem de forma significativa sua produção artística atual. Considera-se portfólio o conjunto de obras artísticas e/ou registros dessas obras – como fotografias ou digitalizações – produzidas pelo(a) candidato(a) nos últimos anos, reunidos de forma organizada para apresentar sua trajetória e processo criativo.

Além do portfólio, o(a) candidato(a) poderá, a seu critério, trazer os trabalhos originais, desde que respeitado o limite máximo de 70 x 50 cm. Obras que excedam esse tamanho deverão ser apresentadas exclusivamente por meio de fotografias. Também serão bem-vindos cadernos de anotações, esboços e registros de projetos em desenvolvimento, que contribuam para a compreensão do processo criativo do(a) candidato(a).

No caso de portfólio digital, este deve estar previamente organizado e aberto, no momento da entrevista, em um dispositivo de propriedade do(a) candidato(a) (como notebook ou tablet). Não serão aceitos vídeos para avaliação, embora seja permitido incluir no portfólio imagens estáticas (frames) provenientes desses vídeos no portfólio. Publicações em redes sociais não serão consideradas.

Durante a avaliação, serão levados em conta a qualidade e a organização do material apresentado, bem como sua coerência com a proposta do curso de Artes Visuais.

Objetivo e Concepção das Provas

I - História da Arte

Muito mais que a simples memorização de datas, movimentos artísticos e seus principais representantes, a prova de História da Arte visa a avaliar a capacidade do candidato de compreender as manifestações artísticas de diversas tendências e períodos, localizando-as no panorama histórico de sua época. É importante notar que, na divisão efetuada entre a arte no Brasil e no exterior, com questões obrigatórias de uma e de outra, procura-se avaliar o conhecimento relativo às conexões e intersecções entre a arte produzida no exterior e a aqui realizada.

II - Expressão Plástica

A prova de Expressão Plástica avalia a capacidade de o candidato perceber e representar objetos e/ou situações utilizando elementos da linguagem visual, combinados à sua capacidade criativa diante da proposta apresentada. Desse modo, procura-se identificar, também, a capacidade do candidato de observar, pensar, registrar e construir imagens.

III - Entrevistas

As entrevistas são realizadas individualmente por uma banca composta de professores do Curso. Nesta etapa procura-se reunir elementos decisivos para a avaliação, por meio de informações complementares sobre o candidato e seus interesses na área específica. Ao apresentar portfólio contendo seus principais trabalhos e projetos, o candidato possibilita uma avaliação de seu percurso pessoal, cursos ou estudos específicos desenvolvidos até este momento.

Critério de Avaliação

O exame de Habilidades Específicas para o curso de Artes Visuais vale 48 pontos. A nota é composta pela soma das notas de três provas: História da Arte, Expressão Plástica e Entrevista. Cada uma dessas provas vale 16 pontos. Para ser considerado apto nas provas de Habilidades Específicas para o curso de Artes Visuais, o candidato deverá obter no mínimo 18 pontos. Os candidatos que obtiverem nota menor que 18 nas provas de Habilidades Específicas estarão desclassificados da 1ª opção, mas poderão continuar concorrendo por uma vaga na 2ª opção, caso exista.

Aqueles que não comparecerem em qualquer uma das provas de Habilidades Específicas para o curso de Artes Visuais (História da Arte, Expressão Plástica ou Entrevista) ficam eliminados na primeira opção, mas continuarão concorrendo em segunda opção, caso ela exista.

Os critérios gerais de avaliação estabelecidos pela Comvest são:

I- Prova de História da Arte:

- a) Demonstração de um conhecimento mínimo sobre o tema proposto.
- b) Bom desenvolvimento e clara argumentação sobre o tema escolhido.
- c) Capacidade para relacionar artistas, obras, estilos e movimentos estéticos, situando-os cronologicamente.
- d) Capacidade para analisar obras e artistas em termos de características formais e temáticas por eles demonstradas.

II - Prova de Expressão Plástica:

- a) Capacidade de observar, analisar e representar graficamente objetos e/ou situações apresentadas pelas questões.
- b) Compreensão das relações espaciais, compositivas e da proporcionalidade entre objetos.
- c) Uso e compreensão plástica dos elementos da linguagem visual.
- d) Criatividade e imaginação aplicadas ao tema proposto.

III - Entrevista:

- a) Interesse do candidato na área, sua história pessoal, cursos e trabalhos realizados.
- b) Conhecimento de manifestações artísticas e culturais e interesse cultural voltado ao campo das artes visuais na atualidade.

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Aracy. **Artes plásticas na Semana de 22**, São Paulo: Editora 34, 1998.

ARGAN, Giulio Carlo. **A Arte Moderna, Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos**, São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**, São Paulo, Pioneira: EDUSP, 1980.

CANONGIA, Lígia. **O Legado dos Anos 60 e 70**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CHIPP, Heschel B. **Teorias da Arte Moderna**, São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1998.

COLI, Jorge. **O que é arte?**, São Paulo: Brasiliense, 1995. Coleção Primeiros Passos.

COLI, Jorge. **Como estudar a arte brasileira do século XIX?**, São Paulo: SENAC: 2005.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Que emoção! Que emoção?**, São Paulo: Editora 34, 2016.

FERREIRA, Glória. **Escritos de artistas Anos 60/70**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

FREIRE, Cristina. **Arte Conceitual**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

GOMBRICH, Ernst. **A História da Arte**, Rio de Janeiro: LTC, 1999.

HARRISON, Charles. **Modernismo**, São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

HEARTNEY, Eleanor, **Pós-Modernismo**, São Paulo, Cosac & Naify Edições, 2002.

MATESCO, Viviane. **Corpo, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

REIS, Paulo. **Arte de Vanguarda no Brasil**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**, Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado: processo de criação artística**, São Paulo: Intermeios, 2011.

SALLES, Cecília Almeida. **Criação como Rede**. In: SALLES, C. **Redes da criação : construção da obra de arte**, Vinhedo SP: Ed. Horizonte, 2006.

(Esta bibliografia não é obrigatória. Trata-se apenas de sugestões para estudos prévios à prova).

DANÇA

As provas de Habilidades Específicas para o curso de Dança serão realizadas somente em **Campinas, de 03 a 05 de dezembro de 2025**.

Os horários serão divulgados **na página eletrônica da Comvest**, a partir do dia **24/11/2025**.

O curso de graduação em Dança da Unicamp tem como objetivo formar o(a) intérprete/criador(a) e o(a) licenciado(a) em Dança, profissional apto a contribuir como agente transformador(a) da sociedade, ser responsável pelo próprio corpo, expressar-se artisticamente, ensinar conhecimentos de dança no âmbito formal e não formal de educação e trabalhar como cidadão(ã) consciente tendo em vista programas sociais.

O campo de atuação deste profissional abrange amplo espectro de atividades: criação e atuação cênicas, ensino, pesquisa e ação social. O curso tem seu foco direcionado ao perfil do(a) intérprete/criador(a) e do(a) professor(a), que vive a prática em seu corpo e tem a capacidade de refletir sobre a Dança como área de conhecimento.

PROGRAMA

Objetivo e Concepção da Prova

As provas de Habilidades Específicas para Dança constarão de duas etapas: uma que integra exercícios em técnicas de dança e outra de improvisação em dança. Neste ano, a prova de improvisação terá como base um estudo coreográfico previamente desenvolvido pelo(a) candidato(a), conforme será explicado abaixo.

O exame tem como objetivo selecionar os(as) candidatos(as) que apresentam condições de atender às demandas do curso de Dança da Unicamp, o qual tem uma exigência em termos de habilidades corporais visando à profissionalização em dança. Assim, intenciona-se selecionar candidatos(as) que apresentem condições corporais e habilidades performáticas, perceptivas e reflexivas, que propiciem o acompanhamento das atividades do curso de Dança pelo futuro(a) estudante reduzindo a evasão do curso. Trata-se de uma seleção que avalia o potencial artístico, a compreensão corporal de princípios básicos da dança e a performance em dança do(a) candidato(a).

O exame como um todo, do ponto de vista técnico e criativo, é desenvolvido de maneira a oferecer ao(a) candidato(a) condições para realizá-lo(a), mesmo que ele(ela) não tenha familiaridade com alguns conhecimentos de dança presentes nesse tipo de prova, oferecendo espaço para que ele(ela) expresse a sua formação e as suas vivências singulares em dança.

Desse modo, não se espera do(a) candidato(a) um modelo de corpo, construído a partir de um único referencial estético da dança, pois diferentes experiências em dança podem prover as habilidades corporais que se espera do(a) futuro(a) ingressante.

Os conteúdos trabalhados nas provas são oriundos de uma diversidade de saberes da dança: princípios técnicos de dança contemporânea, abordagens em dança do Brasil, exercícios de improvisação e de criação.

Candidatos(as) com diferentes experiências prévias em dança podem vivenciar as provas, expressando-se em suas singularidades.

A prova inicia com o(a) candidato(a) respondendo ao questionário disponível no site a partir do dia **24/11/2025** até o dia **30/11/2025**. **O preenchimento do questionário é fortemente recomendado, pois ele é um material complementar para o processo de avaliação, não sendo eliminatório, mas importante para o reconhecimento da experiência artística e corporal dos (as) candidatos (as).**

Os(as) candidatos(as), divididos em turmas, deverão comparecer para as provas de técnica e de improvisação. Cada turma fará essas duas provas seguidas, com duração aproximada de duas horas e meia.

As propostas práticas e o acompanhamento musical durante as provas de técnica e de improvisação serão fornecidos para cada turma pela Banca das Provas de Habilidades Específicas no momento de sua realização. O(a) candidato(a) deve estar descalço(a), com uma vestimenta que o(a) deixe à vontade para a realização dessas provas e que permita a observação dos seus movimentos pela Banca Examinadora.

A prova de improvisação dialogará com o estudo coreográfico desenvolvido previamente ao dia da prova pelo(a) candidato(a). Este estudo será apresentado pelo(a) candidato(a) conforme solicitação da banca

ao longo da prova de improvisação e não poderá ultrapassar dois minutos. A proposta é que o estudo coreográfico seja elaborado sem músicas, sem adereços, sem maquiagem, sem qualquer tipo de calçado. Portanto, o(a) candidato(a) não poderá utilizar nenhum desses elementos na criação do seu estudo.

Neste estudo coreográfico, o(a) candidato(a) deverá considerar como tema motivador e inspirador de sua criação a escolha de uma das três obras (do artista visual Jaider Esbell), que estarão disponíveis **na página da Comvest**. A investigação corporal da obra escolhida é livre, assim como a linguagem de movimentos que o(a) candidato(a) utilizará em sua criação. No dia do exame, o(a) candidato(a) deverá informar para a Banca, caso solicitado, a obra que escolheu (1, 2 ou 3).

É importante que o(a) candidato(a) se empenhe, ao longo do tempo que antecede o vestibular, na criação e elaboração deste estudo coreográfico. O trabalho cotidiano com o próprio corpo e a realização dos ensaios são fundamentais para que se possa alcançar um desempenho de qualidade.

Critérios de Avaliação

O exame de Habilidades Específicas para o curso de Dança vale 48 pontos. A nota final é composta pela soma de três notas: Prova de Técnica (18 pontos), Prova de Improvisação (18 pontos) e Global (12 pontos). Para ser considerado apto na prova de Habilidades Específicas para o curso de Dança, o (a) candidato (a) deverá obter no mínimo 18 pontos. Aqueles (as) que não comparecerem em qualquer uma das provas de Habilidades Específicas para o curso de Dança (Prova de Técnica ou Prova de Improvisação) ficam eliminados (as) na primeira opção, mas continuarão concorrendo em segunda opção, caso ela exista.

PROVA DE TÉCNICA

Durante a Prova de Técnica, o(a) candidato (a) terá oportunidade de aquecer o seu corpo gradativamente, trabalhando suas articulações, respiração e outros fatores envolvidos no movimento.

Será necessário o desenvolvimento de algumas sequências de movimentos corporais e serão utilizados, como referência, movimentos básicos de uma aula de dança. Esses movimentos poderão ser realizados por candidatas (as) que tenham distintas histórias corporais. A partir do uso de materiais e músicas que serão fornecidos pela Banca Examinadora, os(as) candidatos(as) irão passar pelas referidas etapas, recebendo instruções e esclarecimentos por parte dos membros dessa Banca.

Critérios

Alinhamento Postural Dinâmico

Nesse aspecto, considera-se o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na relação com a gravidade e com o espaço e na diversidade das linguagens em dança, sem preestabelecer padrões posturais. Serão observados o equilíbrio e a dinâmica de mobilidade entre as diversas partes do corpo.

Orientação Espacial - Versatilidade

Será observada a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta quanto às mudanças de direções (progressões e projeções), dos níveis (alto, médio, baixo) e dos planos (altura, largura e profundidade).

Ritmo e Musicalidade

Concebendo-se o ritmo como fator atuante no movimento, serão utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso) a partir da proposição de ritmos regulares e irregulares, que poderão variar em suas dinâmicas. Além disso, serão avaliadas a musicalidade e as relações do movimento com a música.

Percepção e Memória do Movimento

Será avaliada a capacidade de reter a memória do movimento, a partir de uma identificação e assimilação do movimento no próprio corpo.

Domínio Corporal

Será observado o desenvolvimento da habilidade motora em função da expressão artística. Serão observados o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal na progressão do movimento em sua relação com o espaço/tempo e na execução de inúmeras ações com o corpo e suas partes.

Prontidão Corporal

Será observada a disponibilidade corporal do(a) candidato(a) em realizar os exercícios propostos, inclusive os que não fazem parte do seu repertório de movimentos.

PROVA DE IMPROVISAÇÃO

Critérios:

Atitude

Será observada a capacidade de atenção, presença e concentração no momento da prova.

Domínio no uso do espaço/tempo

Será observado o domínio do uso do espaço/tempo em suas possíveis variações em coerência com o estudo coreográfico trazido e reelaborado pelo(a) candidato(a) no decorrer da prova.

Integração

Será observada a habilidade de explorar e integrar na improvisação os estímulos imagéticos e variações qualitativas sugeridas pela banca, assim como, os estímulos sonoros no momento em que se fizerem presentes na prova.

Fluidez

Será observado o fluxo sensório-motor - percepção-ação, ação-percepção - do(a) candidato(a), sua adaptabilidade em movimento durante o desenvolvimento de uma improvisação.

Persistência no desempenho das ações corporais

Será observada a persistência do(a) candidato(a) no sentido de definir e lapidar as ações corporais que compõem o estudo coreográfico e em sua reelaboração durante a prova.

Inventividade

Será observada a capacidade do(a) candidato(a) expressar e comunicar sensações, sentimentos e ideias por meio dos componentes da dança, a saber, corpo, movimento, tempo e espaço.

Versatilidade

Será observado o potencial do(a) candidato(a) em expressar-se através de diferentes qualidades de movimento a partir dos estímulos propostos pela banca.

GLOBAL

Trata-se de uma visão global do(a) candidato(a), ou seja, é uma avaliação transversal que considera a atuação do(a) candidato(a) no seu percurso ao longo dos diferentes momentos da prova.

MÚSICA

As provas de Habilidades Específicas em Música serão realizadas **de maneira virtual**, antes da primeira fase do Vestibular, no período de **15 a 30 de setembro de 2025**. A divulgação dos aprovados será dia **10 de novembro de 2025**. As especificações de formato das provas, conteúdos específicos e critérios de avaliação estão discriminadas abaixo, nos itens a seguir.

I - Descrição geral e vagas

As provas de Habilidades Específicas em Música do Vestibular Unicamp 2026 têm por objetivo avaliar a formação musical do candidato, bem como o seu potencial artístico. Em seu aspecto geral, o exame avalia o conhecimento de habilitação técnica específica em *performance* instrumental, teoria e percepção musical, além de conteúdos específicos, conforme a modalidade pretendida.

Os cursos de Música e as respectivas vagas oferecidas no Vestibular Unicamp 2026 são os seguintes:

Curso de Bacharelado

Música Popular: Violão – 2 vagas

Música Popular: Saxofone – 2 vagas

Música Popular: Contrabaixo – 2 vagas

Música Popular: Piano – 2 vagas

Música Popular: Voz – 2 vagas

Música Popular: Guitarra – 2 vagas

Música Popular: Bateria – 2 vagas

Curso de Bacharelado

Música Erudita: Trompa – 1 vaga

Música Erudita: Clarineta – 2 vagas

Música Erudita: Violino – 2 vagas

Música Erudita: Flauta – 1 vaga

Música Erudita: Trombone – 1 vaga

Música Erudita: Contrabaixo – 1 vaga

Música Erudita: Violoncelo – 1 vaga

Música Erudita: Viola – 2 vagas

Música Erudita: Voz – 2 vagas

Música Erudita: Piano – 3 vagas

Música Erudita: Violão – 2 vagas

Música Erudita: Trompete – 2 vagas

Música Erudita: Percussão – 1 vaga

Música: Licenciatura – 11 vagas

Música Erudita: Composição – 3 vagas

Música Erudita: Regência – 2 vagas

Total de 51 vagas

O número de vagas em cada opção poderá ser modificado conforme o número de candidatos inscritos e necessidades pedagógicas, como está especificado no Artigo 17 e do Anexo IV da **Resolução do Vestibular 2026**.

II - Detalhamento das Provas de Habilidades Específicas

As Provas de Habilidades Específicas serão realizadas, a partir da avaliação do material audiovisual

encaminhado pelos candidatos. O material audiovisual consiste em **três vídeos**, cujo conteúdo específico está indicado no Item IV, de acordo com o curso/modalidade pretendido.

Vídeo I (Eliminatório e classificatório, comum a todos os candidatos): registro de uma performance instrumental. Caso não seja eliminado neste primeiro vídeo, o candidato será avaliado nos vídeos seguintes.

Vídeo II (Classificatório, comum a todos os candidatos): registro de solfejos.

Vídeo III (Classificatório): de conteúdo específico ao curso ou modalidade pretendida, sendo:

- a) Instrumento Erudito e Música Popular: Registro de performance instrumental;
- b) Licenciatura: Registro de atividade didática;
- c) Regência: Registro de performance musical;
- d) Composição: Registro de depoimento e Análise de Portfólio.

Os Vídeos deverão atender aos seguintes requisitos:

- Serão apresentados em arquivos digitais nos formatos avi, mp4 ou mkv, resultados de gravações realizadas por celulares, filmadoras ou outros equipamentos de registro audiovisual.
- O candidato deverá registrar conteúdos indicados **no item IV**, de acordo com sua modalidade.
- Durante a execução musical, o vídeo deverá enquadrar o corpo inteiro do candidato, deixando claramente visíveis o rosto e sua habilidade ao tocar o instrumento escolhido, isto é, mostrando a sua execução durante a gravação da peça musical;
- Antes de iniciar sua performance musical **em cada um dos vídeos**, o candidato deverá dizer nos vídeos seu nome, número de inscrição, curso a que está concorrendo e nome da peça que irá executar;
- As gravações deverão ser realizadas por apenas uma câmera fixa e **não deverá haver qualquer tipo de edição ou manipulação do conteúdo do material audiovisual**. Aconselha-se aos candidatos reverem as suas gravações antes de fazer o *upload* para garantir que sejam de boa qualidade.
- Os candidatos ao curso **Música Erudita: Composição**, além do *upload* dos vídeos, devem também fazer *upload* do seu portfólio pessoal. O portfólio deve conter arquivos de partituras em pdf, gravações de áudio ou vídeo nos formatos mp3 ou mp4.

Todos os candidatos deverão fazer o upload dos três vídeos somente entre os dias 15 a 30 de setembro de 2025. Não será aceito nenhum tipo de material audiovisual enviado fisicamente para a Comvest. Somente os arquivos devidamente enviados *online* nos formatos indicados serão avaliados. Certifique-se de que o envio dos vídeos foi efetivado, salvaguardando seu protocolo.

Todos os vídeos serão armazenados no servidor da Comvest, que garantirá a guarda e o sigilo do material enviado durante o período de avaliação.

É de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato o envio correto dos vídeos, bem como seu conteúdo.

Caso o candidato não envie os vídeos no período estipulado, não o faça corretamente e em sua totalidade, ou ainda extrapole o tempo máximo estipulado para cada vídeo, estará eliminado do processo de avaliação das Provas de Habilidades Específicas do Curso de Música. Os candidatos que não forem aprovados nas Provas de Habilidades Específicas poderão continuar o Processo Seletivo 2026 para os outros cursos indicados como segunda opção no ato da inscrição.

Ao acessar a página da Comvest destinada ao *upload* dos vídeos, o candidato será direcionado a um breve questionário, de preenchimento obrigatório. Sem o devido preenchimento dos campos solicitados, o candidato não conseguirá iniciar o *upload* dos seus vídeos.

As provas de **Música Popular: Voz** e **Música Erudita: Voz** exigirão acompanhamento de instrumento harmônico (piano, violão, acordeom, cavaquinho etc.). Tal acompanhamento pode ser “ao vivo” ou em forma de “playback”. Nas provas das demais modalidades (exceto quando indicado), o acompanhamento é opcional, podendo também ser “ao vivo” ou em forma de “playback”.

III - Critérios de avaliação

A avaliação do material audiovisual concernente às Habilidades Específicas Instrumentais (Vídeo I para todas as modalidades, e Vídeo III para modalidades Instrumento Erudito e Música Popular) será composta por dois parâmetros. O primeiro avaliará o desenvolvimento técnico do instrumentista. Quando pertinente, serão avaliados o dedilhado, a postura, o controle de arco, além da afinação, ritmo, articulação e fraseado. O segundo está relacionado ao desenvolvimento interpretativo e expressividade musical. Nesse tópico o candidato será avaliado quanto à maturidade interpretativa, fluidez e andamento da execução. No caso de peças de livre escolha, também será avaliada a adequação e a pertinência da peça escolhida. Não serão considerados na avaliação aspectos relacionados à qualidade do instrumento musical utilizado pelo candidato, à exceção quando sua voz é o instrumento avaliado.

A avaliação do material audiovisual de solfejo (Vídeo II para todas as modalidades) utilizará como parâmetros afinação, precisão rítmica, nomeação correta das notas, funções ou graus harmônicos (quando solicitado) e fluência do discurso musical.

Aos candidatos ao curso de Licenciatura, os critérios de avaliação da atividade didática (Vídeo III) levarão em conta sua disposição para o ensino e consideram: adequação do repertório utilizado; coerência na sequência proposta; clareza na exposição e execução da atividade.

Aos candidatos ao curso de Regência, a avaliação do Vídeo III considerará as habilidades do candidato em relação à sua musicalidade, solfejo e postura vocal.

Aos candidatos de Composição, a análise de portfólio avaliará sua aptidão enquanto compositor, sendo que através do Vídeo III, a banca avaliará a capacidade crítica do candidato em relação a sua própria produção artística.

Os critérios de pontuação são os seguintes:

- Vídeo I (eliminatório e classificatório) – 0 a 12 pontos. O candidato que não atingir a nota 6 estará eliminado da Prova de Habilidades Específicas.
- Vídeo II – 0 a 12 pontos;
- Vídeo III – 0 a 24 pontos.

O candidato que não atingir nota superior ou igual a 24 (vinte e quatro) na Prova de Habilidades Específicas de Música será eliminado, mas poderá prosseguir na seleção do Vestibular Unicamp 2026 no curso indicado como segunda opção, caso exista. A divulgação dos aprovados na prova de Habilidades Específicas em Música será dia 10 de novembro de 2025.

Para todas as opções a Prova de Habilidades Específicas terá peso 3 (três), conforme **Resolução do Vestibular Unicamp 2026**.

A nota da primeira fase será calculada conforme estabelecido no Artigo 19 e 20 da Resolução do Vestibular Unicamp 2026.

IV - Conteúdo das provas por curso

Partituras e um arquivo de áudio estão disponíveis **na página da Comvest**.

Curso de Música Popular - PIANO

Vídeo I: Risco (Léa Freire). O candidato deve tocar piano solo na forma, com arranjo próprio, podendo ou não ter improvisação. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Serrado (Djavan). O candidato deve tocar piano solo na forma, com arranjo próprio, podendo ou não ter improvisação. Além da obra especificada, o candidato deve incluir no registro uma obra de livre escolha, diferente da apresentada no Vídeo I, anunciando o(s) autor(es) e arranjador(es). O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 10 minutos de duração.

Curso de Música Popular - CONTRABAIXO

Vídeo I: Proezas de Solon (Pixinguinha e Benedito Lacerda), apenas as partes: A, A' e B tema; B contraponto. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Executar a linha de baixo (base) de “Vida de Viajante” (Luiz Gonzaga) e “Alvorada” (Cartola). Qualquer edição. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 8 minutos de duração.

Curso de Música Popular - GUITARRA

Vídeo I: Peça de livre escolha. O candidato deve anunciar o(s) respectivo(s) autor(es) e arranjador(es). O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Peça de livre escolha, brasileira, diferente da apresentada no Vídeo I, em cujo arranjo haja algum momento de improvisação. O candidato deve anunciar o(s) respectivo(s) autor(es) e arranjador(es). O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 8 minutos de duração.

Curso de Música Popular - BATERIA

Vídeo I: Te cuida jacaré (Dominguinhos). Arranjo executado por Hamilton de Holanda, Yamandu Costa e Dominguinhos. O candidato deve gravar acompanhando o “playback”, utilizando áudio disponível em **Dominguinhos + Hamilton de Holanda + Yamandu Costa [Te Cuida Jacaré] - YouTube**. O “playback” deve ser audível no Vídeo I. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Peça de livre escolha, diferente da apresentada no Vídeo I. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 8 minutos de duração.

Curso de Música Popular - SAXOFONE

Vídeo I: Choro Negro (Paulinho da Viola). O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Ingênuo (Pixinguinha e Benedito Lacerda). O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 8 minutos de duração.

Curso de Música Popular - VIOLÃO

Vídeo I: Delírio (Ulisses Rocha). O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Jorge da fusa (Aníbal Augusto Sardinha, “Garoto”). O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 8 minutos de duração.

Curso de Música Popular - VOZ

Vídeo I: Monsieur Binot (Joyce). O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Mulheres do Brasil (Joyce). Além da canção especificada, incluir no registro uma canção popular brasileira de livre escolha, diferente da apresentada no Vídeo I. O candidato deve anunciar o(s) respectivo(s) autor(es) e arranjador(es). O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 10 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - VIOLINO

Vídeo I: Estudo n. 5 op. 36 de Jacques Féréol Mazas, qualquer edição. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Um movimento de concerto para violino e orquestra, de livre escolha. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração. Se a peça tiver duração superior a 12 minutos, o candidato deve interromper a gravação nesse ponto limite.

Curso de Música Erudita - VIOLA

Vídeo I: Estudo nº 5 em Sol Maior do livro 30 Estudos Especiais para viola de F. Mazas, qualquer edição. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: 2º movimento do Concerto em Sol Maior de Telemann ou 1º movimento de um concerto do período clássico. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - VIOLONCELO

Vídeo I: Um Prelúdio das 6 Suites para violoncello solo de J.S.Bach, qualquer edição. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida no link específico. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Peça de livre escolha, diferente da apresentada no Vídeo I. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - CONTRABAIXO

Vídeo I: Sonata de Henry Eccles em Sol Menor – I movimento. Qualquer edição. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Peça de livre escolha, diferente da apresentada O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - VIOLÃO

Vídeo I: Um dos 5 Prelúdios para Violão de Heitor Villa-Lobos (1940). Qualquer edição. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Peça de livre escolha, diferente da apresentada no Vídeo I. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - CLARINETA

Vídeo I: Concerto em Lá Maior de Mozart, K622. I Movimento. Qualquer edição. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Melodia para clarineta solo de Osvaldo Lacerda (1974) e peça de livre escolha, diferente da apresentada no Vídeo I. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - FLAUTA

Vídeo I: Concerto em Sol Maior de Mozart KV313. Qualquer edição. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração. Se a peça tiver duração superior a 12 minutos, o candidato deve interromper a gravação nesse ponto limite.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Peça de livre escolha, diferente da apresentada no Vídeo I. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - TROMPETE

Vídeo I: Estudo nº 1 do livro Studies for Trumpet. VOISIN, Roger. New York: International Music Company, 1963. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Peça de livre escolha, diferente da apresentada no Vídeo I. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - TROMBONE

Vídeo I: Estudo nº 16 do livro Melodious Etudes for Trombone, selected from the Vocalises of Marco Bordogni. ROCHUT, Johannes. New York: Carl Fisher, 1974. Caso o candidato utilize trombone baixo, o Estudo deve ser executado uma oitava abaixo. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Peça de livre escolha, diferente da apresentada no Vídeo I. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - TROMPA

Vídeo I: Estudo nº 49 do livro 1 - "200 Études nouvelles mélodiques et progressives pour cor". ALPHONSE, Maxime. Paris: Alphonse Leduc, 1920. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Peça de livre escolha, diferente da apresentada no Vídeo I. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - PIANO

Vídeo I: Estudo de livre escolha de um dos seguintes compositores: C. Czerny, M. Clementi, G. Cramer, F. Chopin, F. Liszt ou M. Moszkowski; além de uma outra peça de livre escolha. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 10 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Movimento vivo de Sonata de livre escolha. Um Prelúdio e Fuga de J. S. Bach do Cravo Bem Temperado (Vol. 1 ou 2). O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 15 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - VOZ

Vídeo I: Uma canção de câmara brasileira de livre escolha, em Português. O candidato poderá cantar a peça escolhida na tonalidade mais adequada para seu tipo vocal. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Uma aria de opera de livre escolha, em Italiano, Francês ou Alemão. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 12 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - PERCUSSÃO

Vídeo I: Solo n.º 8 do livro The All American Drummer – 150 Rudimental Solos, de WILCOXON, Charley. Chicago: Ludwig Music, 1979. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Peça de livre escolha. A peça pode ser executada em qualquer instrumento de percussão, incluindo os do universo da música popular, como pandeiro, berimbau, atabaques, entre outros. Caso o candidato não tenha acesso a caixa clara, a banca aceitará a execução em pad. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 8 minutos de duração.

Curso de Música Erudita - COMPOSIÇÃO

Vídeo I: Apresentar uma performance enfocando aspectos distintos e complementares de sua capacitação musical, contidos em um dos pares abaixo elencados. Indique claramente no seu vídeo quais são os aspectos que você está enfatizando. Sua performance será escutada e avaliada com atenção especial à relação entre os elementos dos pares indicados.

- Técnica instrumental x Sensibilidade interpretativa.
- Técnica instrumental tradicional x Técnicas instrumentais estendidas.
- Performance a partir de partitura determinada x parte livre ou improvisada.

O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 10 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Portfólio (partituras e/ou arquivos de áudio) e **Vídeo III** (Depoimento).

O candidato deve fazer *upload* do seu portfólio pessoal, reunindo composições próprias, na página do Vestibular 2026 no site da Comvest, juntamente ao *upload* dos vídeos. O portfólio deve conter arquivos de partituras em pdf, gravações de áudio ou vídeo nos formatos mp3 ou mp4.

O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 10 minutos de duração, e deve conter um depoimento do candidato, respondendo os itens elencados a seguir:

- a) Relate como se deu sua formação musical até o momento;
- b) Quais têm sido suas atividades musicais?
- c) O que o motivou a escolher a música para sua formação profissional?
- d) Por que você escolheu a Unicamp para estudar música?
- e) O que você espera adquirir com os seus estudos de graduação em música na Unicamp?
- f) O que você pretende fazer profissionalmente no campo da música?
- g) Apresente com suas palavras uma das peças musicais de seu portfólio, explicando como a compôs, que ideias você aplicou, que estratégia(s) ou técnica(s) ou sistema(s) empregou e, logo em seguida, faça uma autocrítica desse seu trabalho.

Curso de Música Erudita - REGÊNCIA

Vídeo I: O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração, e deve conter duas atividades:

- Uma peça ou excerto de livre escolha no instrumento a escolha do candidato, de até 3 minutos no seu instrumento principal;
- Uma peça ou excerto de livre escolha executada ao piano, de até 1 minuto (somente no caso em que o instrumento principal do candidato não seja o piano ou o cravo).

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: A partir da partitura fornecida, cantar uma voz e tocar outra ao piano, de acordo com as indicações abaixo:

- Tocar o soprano e cantar o tenor;
- Tocar o tenor e cantar o baixo;
- Tocar o contralto e cantar o soprano;
- Tocar o baixo e cantar o contralto.

O candidato deve executar os quatro itens, do início ao fim, na sequência determinada e sem interrupção da gravação. O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 8 minutos de duração.

CURSO DE LICENCIATURA

Vídeo I: Uma peça de livre escolha. O Vídeo I não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo II: Solfejos. Seguir as instruções da partitura fornecida **no link específico**. O Vídeo II não deve ultrapassar 500MB ou 4 minutos de duração.

Vídeo III: Atividade didática.

O candidato deve elaborar uma aula de musicalização para uma turma de 8 crianças de 8 a 10 anos, na qual inclua necessariamente voz e instrumentos de pequena percussão, sejam eles convencionais ou construídos com material reciclado. A aula deverá ser elaborada pensando em 45 minutos de duração.

A gravação em vídeo deve conter:

1 – Uma exposição oral, por parte do candidato, de linhas gerais da aula, explicitando:

- Repertório a ser utilizado.
- Conhecimento musical envolvido (o que você está ensinando?).
- Materiais necessários.

2 – O candidato deve apresentar-se no vídeo fazendo uma simulação prática do percurso da aula: De que modo iniciará a aula? Como apresentará o repertório? Qual será a sequência das atividades? De que forma lidará com possíveis dificuldades das crianças?

OBS: Nessa simulação o candidato deverá necessariamente executar as atividades propostas às crianças.

O Vídeo III não deve ultrapassar 500MB ou 6 minutos de duração.

PROGRAMA DE PROVAS

As provas do Vestibular Unicamp apresentam questões que solicitam do candidato a integração dos conceitos, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos e das informações correspondentes às diversas áreas do conhecimento, dentro dos parâmetros e do contexto da educação básica. Além disso, o Vestibular Unicamp também avalia a capacidade analítica e de abstração dos candidatos, propondo, como foco, a capacidade de utilizar o conhecimento de forma integrada para a solução de problemas em diversos níveis, desde aplicações a questões do cotidiano até problemas relacionados com a estrutura do conhecimento nas diversas disciplinas.

Os candidatos, portanto, serão avaliados quanto a domínio de conteúdos e conceitos tratados no ensino médio, com questões que partem de fontes variadas (textos verbais de diferentes gêneros, imagens, gráficos, tabelas, infográficos, esquemas, etc.), produzidas em âmbitos sociais diversificados (científico, jornalístico, do entretenimento, escolar, da participação cidadã etc.). O objetivo é que os candidatos mobilizem **habilidades gerais**, das mais simples às mais complexas, distribuídas de forma equilibrada entre as questões da prova. Tais habilidades **se aplicam ao reconhecimento e à análise de informações, conceitos, fenômenos, contextos, problemas e pontos de vista**:

- Identificar e reconhecer;
- Inferir;
- Analisar criticamente;
- Comparar;
- Formular hipóteses a partir de evidências;
- Aplicar.

Nas questões da prova, tais habilidades gerais são exploradas considerando as diferentes maneiras como se produz conhecimento nas áreas envolvidas. Dessa forma, os caminhos para se inferir informações ou para se aplicar conceitos, por exemplo, podem ser distintos de uma disciplina para outra, mas ainda assim, as habilidades gerais são avaliadas em todas as disciplinas. Nas informações específicas sobre cada prova, são detalhados conteúdos e as habilidades exigidas.

Na segunda fase, com provas discursivas (abertas), **as mesmas habilidades gerais são avaliadas**. Dada a natureza das respostas (abertas), espera-se que os candidatos **sejam também capazes de elaborá-las num texto coeso e claro, observando a precisão de conceitos e conhecimentos mobilizados ou aplicados a partir das instruções oferecidas no enunciado**. Nessas respostas, os candidatos podem ser avaliados quanto à capacidade de relatar, expor e argumentar, em contextos específicos, tal como segue:

- Resolver problemas propostos;
- Relatar procedimentos utilizados;
- Estabelecer e explicitar relações entre informações, conceitos, fenômenos, contextos, problemas e pontos de vista a partir de evidências logicamente construídas;
- Explicar conceitos, fenômenos, contextos e problemas;
- Indicar as evidências nas quais se baseou para produzir as respostas solicitadas;
- Produzir textos curtos a partir de recursos como paráfrases e sínteses para responder o que indica o enunciado;
- Argumentar em defesa de uma tese ou de um ponto de vista, de forma consistente com os insumos apresentados na prova e com os conhecimentos de cada área.

A prova de primeira fase é composta por 72 questões objetivas que avaliam, de maneira preliminar,

as disciplinas distribuídas da seguinte forma: 12 (doze) questões de Matemática, 12 (doze) questões de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, 7 (sete) questões de Inglês, 21 (vinte uma) questões de Ciências da Natureza (Biologia, Química e Física) e 20 (vinte) questões de Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia).

Na segunda fase, composta por questões dissertativas, os candidatos são avaliados em Redação (prova na qual eles devem elaborar um texto, a partir de duas propostas de escrita) e nas disciplinas antes mencionadas, de forma mais aprofundada. As provas de segunda fase são realizadas em dois dias consecutivos e se distribuem entre aquelas realizadas por todos os candidatos (Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Matemática e questões interdisciplinares com Inglês) e aquelas destinadas aos candidatos de cursos de áreas de Ciências Humanas e Artes, Ciências da Saúde e Biológicas e Ciências Exatas e Tecnológicas.

A distribuição das provas nos dois dias da segunda fase é feita da seguinte maneira:

I - Primeiro dia: parte comum para todos os candidatos.

- Prova de Redação (composto por duas propostas de textos para que o candidato eleja e execute apenas uma proposta);
- Prova de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, com 6 (seis) questões;
- 2 (duas) questões interdisciplinares de língua inglesa, com as áreas de Ciências Humanas e Ciências Naturais;
- Prova interdisciplinar de Ciências da Natureza, com 2 (duas) questões para todos os candidatos.

II - Segundo dia: provas comuns para todos os candidatos:

- Prova interdisciplinar de Ciências Humanas com 2 (duas) questões;

III - Segundo dia: provas de conhecimentos específicos, conforme a opção de curso.

- Candidatos da área de Ciências Biológicas/Saúde: 4 (quatro) questões de Matemática, 7 (sete) questões de Biologia e 5 (cinco) questões de Química;
- Candidatos da área de Ciências Exatas/Tecnológicas: 6 (seis) questões de Matemática, 5 (cinco) questões de Física e 5 (cinco) questões de Química;
- Candidatos da área de Ciências Humanas/Artes: 4 (quatro) questões de Matemática, 5 (cinco) questões de Geografia e 5 (cinco) questões de História, 1 (uma) questões de Filosofia e 1 (uma) Sociologia.

REDAÇÃO, LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Introdução

As provas de **Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa** da primeira e segunda fases e a de **Redação** da segunda fase são elaboradas para avaliar algumas características que a Universidade espera encontrar em seus alunos. Entre essas características estão a capacidade de interpretar textos de diferentes gêneros, de formular hipóteses e estabelecer relações, de expressar-se com clareza, organizar ideias, analisar fatos e dados e sustentar argumentações. Em seu conjunto, o objetivo das provas é avaliar se o candidato consegue identificar, analisar e empregar os mais variados recursos de expressão linguística, bem como se conhece alguns dos elementos mais representativos das literaturas em língua portuguesa.

Redação

A prova de Redação busca avaliar habilidades de leitura e escrita dos candidatos na produção de textos pertencentes a diferentes gêneros discursivos. Cada uma das Propostas de redação é acompanhada de tarefas a serem cumpridas pelos candidatos e de um ou mais textos para leitura, que visam subsidiar, respectivamente, a proposta temática e o seu projeto de texto. Ao propor gêneros discursivos, a prova de Redação procura simular situações reais de escrita, por isso é importante que os candidatos fiquem atentos à situação de produção e circulação do texto a ser elaborado e à interlocução dos gêneros discursivos solicitados na prova.

Em geral, para que um texto seja bem-sucedido é preciso que os candidatos demonstrem ter experiência de leitura e saibam delinear um projeto de texto em função de um ou mais objetivos específicos, que deverão ser cumpridos por meio da elaboração escrita. A avaliação dos textos produzidos levará em conta: o cumprimento da proposta temática, a configuração do gênero (a sua situação de produção, circulação e interlocução), a qualidade da leitura dos textos oferecidos na prova, e a articulação coerente e coesa de elementos da escrita.

Em específico, os candidatos devem, no desenvolvimento da proposta de redação por eles escolhida, atender aos seguintes critérios:

- 1) proposta temática:** os candidatos devem cumprir a(s) tarefa(s) que está(ão) sendo solicitada(s), observando o recorte temático e as instruções do enunciado;
- 2) gênero:** o texto elaborado deve ser representativo do gênero discursivo solicitado tendo em vista a situação de produção, circulação e os interlocutores nela implicados;
- 3) leitura:** é esperado que os candidatos façam uma leitura crítica do(s) texto(s) fornecido(s) na proposta e saibam mobilizá-lo(s) em função do seu projeto de escrita, e não simplesmente reproduzir o(s) texto(s) ou partes dele(s) em forma de colagem;
- 4) articulação escrita:** os textos produzidos pelos candidatos devem propiciar uma leitura fluida e envolvente, apresentar uma articulação sintático-semântica ancorada no emprego adequado de elementos coesivos e de outros recursos necessários à organização e clareza dos enunciados. Os candidatos também devem demonstrar competência na seleção lexical apropriada ao estilo dos gêneros discursivos solicitados na prova e no emprego de regras gramaticais e ortográficas que atendem ao registro de linguagem esperado no gênero, levando sempre em consideração a situação de produção e circulação do texto a ser elaborado.

Uma redação pode ser anulada nas seguintes situações:

1. Se o candidato abordar outro tema que não o da proposta escolhida;
2. Se o candidato não cumprir as tarefas solicitadas na proposta nem cumprir o gênero discursivo solicitado nela;
3. Se o candidato simplesmente reproduzir os textos da prova (ou partes dos mesmos) em forma de colagem, sejam do enunciado, sejam da coletânea da proposta escolhida.

LÍNGUA PORTUGUESA

As provas de Língua Portuguesa do Vestibular Unicamp procuram avaliar a capacidade do candidato em:

- reconhecer a língua como fenômeno sociocultural, histórico e geopolítico que apresenta variações segundo os contextos de uso;
- reconhecer e compreender as diversas práticas de linguagem, inclusive no universo digital, como parte integrante das interações humanas, que permitem a produção e a negociação de sentidos entre os interlocutores;
- compreender e interpretar criticamente textos de gêneros variados e de diversas mídias (impressa, digital etc.), mobilizando conhecimentos e habilidades diversificados;
- analisar a forma e o sentido das estruturas e recursos linguísticos, considerando suas condições de uso e os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais.

O vestibulando deverá, portanto, demonstrar ser capaz de analisar o funcionamento da língua de acordo com a situação de produção do discurso e variedade linguística em uso, identificando recursos elaborados em diferentes níveis (fonológico, morfológico, sintático, semântico, lexical) na organização de enunciados e na composição de textos. Deverá, ainda, compreender aspectos da norma urbana culta como norma de poder e prestígio, bem como o valor social e a funcionalidade e de outras variedades da língua, muitas vezes estigmatizadas.

O desenvolvimento dessa análise pressupõe:

1 - Leitura

O vestibulando deverá ser capaz de (re)construir o sentido de textos redigidos em português levando em conta múltiplos aspectos, tais como fatores socioeconômicos, ideológicos, culturais e políticos envolvidos nos discursos, e de reconhecer os diferentes dispositivos formais e estruturais que permitem distinguir e configurar cada gênero discursivo, depreendendo os efeitos desencadeados por esses dispositivos.

2 - Escrita

Na sua escrita, o candidato deverá demonstrar consistência argumentativa e domínio de recursos que sirvam à clara exposição de ideias, através de descrições, explicações, relatos, análises, comentários, exemplificações, justificativas, comparações, sugestões etc. Espera-se, portanto, que o candidato seja capaz de produzir textos de diferentes gêneros, empregando a variedade e os recursos linguísticos adequados a cada situação comunicativa, levando em conta contextos e interlocutores específicos.

3 - Observação de fatos e dados da língua

O candidato deve ser capaz de analisar fatos, argumentos e posicionamentos assumidos, reconhecendo elementos lexicais, gramaticais e semânticos que entram em jogo na construção de sentidos e de uso crítico da língua. Também deve ser capaz de estabelecer relações entre as partes do texto e de reconhecer relações de intertextualidade e interdiscursividade, considerando as relações lógico-discursivas envolvidas e as dinâmicas de interlocução.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS GERAIS:

1 - O texto e seu funcionamento;

Caracterização, produção e circulação de diferentes gêneros discursivos;

Recursos coesivos que contribuem para a coerência, continuidade e progressão textual;

Interação entre texto verbal e não verbal.

2 - Processos de significação;

Estabelecimento de relações lógico-discursivas;

Intertextualidade e interdiscursividade;

Efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da língua.

3 - Funcionamento social da língua;

Variação linguística em diferentes contextos de circulação dos discursos;
Usos linguísticos na norma culta e em outras variedades;
Registros de formalidade e informalidade, e estilos linguísticos.

4 - Sintaxe da língua portuguesa;

Elementos sintáticos usados na construção de textos;
Efeitos de sentido acarretados pela ordem dos constituintes da sentença;
Processos de coordenação e subordinação entre orações.

5 - Morfologia da língua portuguesa;

Elementos constituintes da estrutura do vocábulo;
Processos de formação de palavra;
Efeitos semânticos e expressivos produzidos pelo uso das diferentes classes morfológicas.

6 - Elementos de fonologia da língua portuguesa;

Efeitos de sentido produzidos por recursos fonético-fonológicos;
Relação entre oralidade e escrita.

LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

a) Conjunto de habilidades exigidas na prova: A partir da experiência acumulada pelo candidato ao longo do ensino médio no contato com textos de diferentes gêneros literários em língua portuguesa, espera-se que ele demonstre a capacidade de leitura, compreensão analítica e interpretação crítica de textos produzidos nas tradições das literaturas de língua portuguesa. Considera-se que a formação do leitor de literatura desenvolve no estudante duas habilidades básicas. Em primeiro lugar, ser capaz de apropriar-se criticamente de um repertório artístico criado em diferentes momentos históricos, que fala diretamente à sua experiência pessoal. Em segundo lugar, ser capaz de estabelecer relações que transcendem a dimensão pessoal, de modo a poder fruir e apreciar esteticamente manifestações artísticas produzidas em contextos radicalmente diferentes do seu.

b) Conteúdos programáticos: A partir da lista de obras apresentadas a cada ano pelo Vestibular Unicamp, espera-se que o candidato seja capaz de mobilizar um conjunto de conhecimentos apreendidos ao longo do ensino médio a fim de desenvolver as habilidades próprias da leitura literária. Esses conhecimentos podem ser expressos por meio de alguns conceitos fundamentais que dizem respeito aos elementos que constituem uma obra literária e que produzem seu efeito sobre o leitor. O Vestibular Unicamp privilegia a ampliação da experiência de leitura dos estudantes, selecionando, para isso, obras representativas de diferentes gêneros literários dentro dos campos da prosa, da poesia e do teatro.

PROSA

Espera-se que o candidato seja capaz de descrever alguns elementos fundamentais de organização das narrativas ficcionais e não ficcionais: narrador, personagem, tempo, espaço e enredo. A prosa abrange uma gama variada de gêneros como romances, contos, crônicas, sermões ou diários. Além disso, a prosa literária mobiliza temas amplos e transversais. Espera-se, portanto, que o candidato seja capaz de analisar o funcionamento do texto em torno de alguns desses temas: a representação do sentimento e da subjetividade, a elaboração estética do cotidiano, a figuração daqueles a quem se dirigem as obras e a percepção de forças sociais em ação. Por fim, cabe ao candidato interpretar os efeitos produzidos pelo uso de recursos de organização e expressão, tais como a persuasão, o esclarecimento, a empatia, a emoção, etc. Para realizar a interpretação, deve-se relacionar criticamente aqueles efeitos do texto às dimensões da vida social, moral e política.

POESIA

Espera-se que o candidato seja capaz de descrever os elementos fundamentais que caracterizam a linguagem poética. A poesia abarca as formas mais convencionais como a épica e a lírica. Embora a lista de obras da UNICAMP não inclua nesse momento a poesia épica, ela valoriza uma formação de leitor familiarizado tanto com a tradição quanto com a produção contemporânea. A compreensão analítica do poema requer atenção a seus diferentes níveis de composição. Dentre os recursos formais da poesia destacam-se o uso do verso, da estrofe, do metro, do ritmo e da sonoridade. Cabe ao candidato interpretar os efeitos produzidos pelos recursos de organização e expressão poética e relacioná-los com temas e figuras de linguagem. Para realizar a interpretação, é necessário ainda relacionar criticamente os efeitos com as dimensões da vida social, moral e política.

TEATRO

Espera-se que o candidato seja capaz de descrever os elementos fundamentais do texto teatral. A modalidade teatral abarca as formas mais convencionais, como a tragédia, a comédia e o auto. A compreensão analítica do texto dramático requer que o candidato demonstre conhecimento da organização básica do gênero: ato, cena, diálogo, rubrica, personagem, tempo, espaço e ação. Para interpretar o texto dramático, é necessário que o candidato compreenda a arquitetura dos conflitos e a evolução das situações dramáticas, relacionando-as criticamente às dimensões da vida social, moral e política.

RELAÇÃO DE LIVROS

GÊNERO	AUTOR	OBRA	TRECHO / TEXTOS EXIGIDOS
Poesia	José Paulo Paes	Prosas seguidas de odes mínimas	Obra completa
	Cartola	10 canções escolhidas	"Alvorada", "As rosas não falam", "Cordas de aço", "Disfarça e chora", "O inverno do meu tempo", "O mundo é um moinho", "Que é feito de você?", "Sala de recepção", "Silêncio de um cipreste", "Sim".
Conto	Caio Fernando Abreu	Morangos mofados 6 contos escolhidos	"Diálogo", "Além do Ponto", "Terça-Feira Gorda", "Pêra, uva ou maçã?", "O dia em que Júpiter encontrou Saturno", "Aqueles dois".
	Conceição Evaristo	Olhos d'água	Obra Completa
Romance	Chimamanda Ngozi Adichie	No seu pescoço	Obra Completa
	Lewis Carrol	Alice no país das maravilhas	Selecionar qualquer tradução da obra, mas não adaptações.
	Lima Barreto	Vida e Morte de M.J. Gonzaga de Sá	Obra Completa
	Machado de Assis	Casa Velha	Obra Completa
Entrevistas/ Palestras	Ailton Krenak	A vida não é útil	Obra Completa

MATEMÁTICA

Conjunto de habilidades exigidas na prova:

As questões de Matemática do Vestibular Unicamp, tanto na primeira quanto na segunda fase, procuram identificar nos candidatos um conhecimento crítico e integrado da Matemática do ensino fundamental e do ensino médio. A leitura atenta dos enunciados das questões, a formulação correta dos problemas matemáticos associados, a elaboração cuidadosa dos cálculos, o uso correto das unidades, a escolha da resposta correta ou a apresentação de respostas claras são procedimentos mínimos e indispensáveis para que o candidato seja bem-sucedido. O candidato deve estar familiarizado com a nomenclatura e os símbolos matemáticos usuais. Exige-se do candidato que saiba resolver problemas matemáticos relacionados ao cotidiano, bem como interpretar e elaborar tabelas e gráficos, além de responder questões que tratam de forma mais abstrata o conhecimento matemático. Em geral, as questões não exigem a repetição de demonstrações de teoremas clássicos, embora o conhecimento das definições e a compreensão dos principais teoremas sejam de fundamental importância para um bom desempenho do candidato.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS GERAIS:

1 - Conjuntos numéricos

1ªF/2ªF – Representação de conjuntos, subconjuntos, união e interseção de conjuntos;

1ªF/2ªF – Números naturais e inteiros: operações fundamentais;

1ªF/2ªF – Números primos, fatoração, número de divisores, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum;

1ªF/2ªF – Números reais (rationais e irracionais): operações, módulo, desigualdades, representação decimal;

1ªF/2ªF – Sequências numéricas, progressões aritmética e geométrica.

1ªF/2ªF – Conceitos de porcentagem, juro simples e juro composto e sua relação com sequências numéricas.

2 - Funções e gráficos

1ªF/2ªF – A função linear ou afim $y = ax + b$ e seu gráfico;

1ªF/2ªF – A função quadrática $y = ax^2 + bx + c$ e seu gráfico;

1ªF/2ªF – As funções $y = k/x$, $y = x$, $y = |x|$, seus domínios e gráficos;

1ªF/2ªF – Funções trigonométricas e seus gráficos; arcos notáveis;

1ªF/2ªF – Equações e inequações envolvendo funções.

1ªF/2ªF – Soma, produto e composição de funções.

1ªF/2ªF – Transformações no gráfico de funções: translação, reflexão e homotetia.

2ªF – As funções $y = x^{1/n}$ ($n \in \mathbb{Z}$, $n > 2$) e seus domínios;

2ªF – As funções racionais $y = p(x)/q(x)$, onde $p(x), q(x)$ são polinômios quadráticos ou cúbicos, e seus domínios;

2ªF – Funções inversas.

3 - Polinômios com coeficientes reais

1ªF/2ªF – Operações com polinômios.

1ªF/2ªF – Raízes reais e complexas de equações polinomiais.

2ªF – Fatoração e multiplicidade de raízes, teorema fundamental da álgebra.

4 - Contagem e probabilidade

1ªF/2ªF – Princípio da casa dos pombos;

1ªF/2ªF – Princípios de contagem: inclusão-exclusão e multiplicativo;

1ªF/2ªF – Arranjos, combinações e permutações;

1ªF/2ªF – Espaço amostral e o conceito de probabilidade;

1ªF/2ªF – Probabilidade da união e da interseção de eventos;
2ªF – Probabilidade condicional.

5 - Sistemas lineares

1ªF/2ªF – Resolução e discussão de sistemas lineares.
1ªF/2ªF – Representação algébrica e gráfica de um sistema de equações lineares.
1ªF/2ªF – Interpretação geométrica de um sistema de equações lineares e sua(s) solução(ões).
1ªF/2ªF – Representação matricial de sistemas lineares.
1ªF/2ªF – Matrizes e suas operações básicas (adição, multiplicação por escalar, transposição, produto).
2ªF – Inversa e determinante de matrizes quadradas.

6 - Geometria plana

1ªF/2ªF – Congruência de figuras geométricas;
1ªF/2ªF – Congruência de triângulos;
1ªF/2ªF – Paralelas e transversais, teorema de Tales;
1ªF/2ªF – Semelhança de triângulos;
1ªF/2ªF – Triângulos retângulos, teorema de Pitágoras;
1ªF/2ªF – Relações métricas nos triângulos;
1ªF/2ªF – Quadriláteros notáveis;
1ªF/2ªF – Polígonos regulares, circunferências e círculos, perímetro, área;
2ªF – Inscrição e circunscrição.

7 - Geometria espacial

2ªF – Paralelismo e perpendicularidade entre retas e planos;
2ªF – Poliedros, prismas e pirâmides, áreas e volumes, troncos;
2ªF – Cilindros, cones e esferas, áreas e volumes, troncos.

8 - Trigonometria

1ªF/2ªF – Medidas de ângulos, graus e radianos;
1ªF/2ªF – Identidades trigonométricas fundamentais;
1ªF/2ªF – Equações trigonométricas;
1ªF/2ªF – Lei dos senos e lei dos cossenos.
2ªF – Transformações trigonométricas;
2ªF – Inequações trigonométricas;

9 - Geometria analítica

1ªF/2ªF – Coordenadas no plano;
1ªF/2ªF – Distância entre dois pontos do plano;
1ªF/2ªF – Equação da reta no plano;
1ªF/2ªF – Posições relativas entre retas, entre círculos e entre retas e círculos no plano;
1ªF/2ªF – Distância de um ponto a uma reta do plano.
2ªF – Condições para alinhamento de três pontos no plano;

10 - Logaritmos e exponenciais

1ªF/2ªF – Potências: definição e propriedades;
1ªF/2ªF – A função exponencial e seu gráfico;
2ªF – Logaritmos: definição e propriedades;
2ªF – A função logarítmica e seus gráficos;
2ªF – Equações e inequações logarítmicas e exponenciais.

GEOGRAFIA

Conjunto de habilidades exigidas na prova:

- Resolver problemas geográficos mobilizando conceitos fundamentais dessa área do conhecimento: espaço, território, região, lugar, escala, paisagem.
- Aprimorar o raciocínio geográfico desenvolvendo o pensamento espacial, aplicando os princípios geográficos (analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem) para compreender aspectos da dinâmica socioespacial.
- Compreender a espacialização dos fenômenos a partir da interpretação de textos, gráficos, tabelas, cartogramas e mapas, ou seja, que revele capacidade para utilizar os instrumentos de que a Geografia dispõe para compreender e interpretar o mundo.
- Descrever, analisar e relacionar processos espaciais em suas múltiplas escalas: mundo, territórios nacionais, região, lugar e cotidiano.
- Conhecer a dinâmica dos territórios nacionais por meio de distintas abordagens envolvendo aspectos físico-naturais, urbano-regionais, socioeconômicos e culturais, geopolíticos e políticos, recursos naturais e energéticos.
- Elaborar respostas escritas que envolvam descrição, exposição e argumentação com base nas informações e conhecimentos listados no conteúdo programático de Geografia e Sociologia.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS GERAIS:

1 - Os conceitos fundamentais

1ªF/2ªF – Espaço geográfico, território, paisagem, meio, região e lugar.

1ªF/2ªF – As redes técnicas; as escalas; as fronteiras; soberania; Estado-Nação; formação socioespacial.

2 - Linguagem cartográfica e a aplicação das geotecnologias na representação espacial

a) Fundamentos de orientação na superfície terrestre

1ªF – Meios de orientação na superfície Terrestre.

1ªF – As coordenadas geográficas e seus princípios de localização no sistema Terra.

1ªF/2ªF – Os movimentos da órbita terrestre, as estações do ano e os fusos horários.

b) Cartografia como uma linguagem na Geografia

1ªF – Princípios da Cartografia Sistemática: elementos do mapa.

1ªF/2ªF – As projeções cartográficas.

1ªF/2ªF – Mapas e Cartas Temáticas.

1ªF/2ªF – Escala cartográfica e escala geográfica dos fenômenos espaciais.

3 - Os componentes físico-naturais constituintes do espaço geográfico: do território brasileiro à escala global

a) Mecanismos da interação Litosfera x Hidrosfera x Atmosfera x Criosfera para a dinâmica terrestre

1ªF – As teorias da Deriva Continental, Expansão do Assolho Oceânico e Tectônica Global.

1ªF/2ªF – Processos endógenos e exógenos da configuração do relevo em múltiplas escalas.

1ªF/2ªF – Formas de relevo: processos e mecanismos de gênese e evolução.

1ªF – Compartimentos do relevo brasileiro e sul-americano.

2ªF – Solos: formação, diferenciação e degradação das terras.

1ªF/2ªF – Dinâmicas atmosféricas, a zonalidade climática e os tempos associados.

1ªF/2ªF – Elementos do clima (temperatura, umidade e pressão atmosférica) e classificações climáticas em múltiplas escalas.

1ªF – Os climas do Brasil e do continente sul-americano.

1ªF/2ªF – O ciclo hidrológico, a dinâmica da água e as bacias hidrográficas.

1ªF – As regiões hidrográficas do Brasil e a gestão de Recursos Hídricos.

1ªF/2ªF – Os oceanos e mares: dinâmicas, processos e interações com demais esferas terrestres; a

regulação e a gestão.

2ªF – A criosfera e as mudanças ambientais globais.

b) A Biosfera e a questão ambiental no sistema terrestre

1ªF/2ªF – Os biomas e os domínios naturais em diferentes escalas.

2ªF – As Unidades de Conservação e os *hotspots* de biodiversidade.

1ªF – Análise integrada dos componentes naturais: os domínios morfoclimáticos.

1ªF/2ªF – Recursos naturais: mecanismos de apropriação, exploração e a gestão pública.

1ªF/2ªF – Riscos e desastres ambientais e seus impactos socioespaciais.

1ªF/2ªF – A interferência do homem na dinâmica dos processos naturais: as mudanças climáticas.

2ªF – A inserção do Brasil no diálogo internacional sobre o meio ambiente.

1ªF/2ªF – Planejamento e gestão ambiental.

4 - Regionalização do espaço mundial

a) A organização político-territorial em escala mundial

1ªF/2ªF – As escalas de análise geográficas e sua articulação.

1ªF/2ªF – Globalização e regionalização mundial (África, América, Ásia, Europa, Oceania).

1ªF/2ªF – Geopolítica e geoeconomia mundial: poder estatal, militar e econômico.

1ªF/2ªF – Conflitos territoriais, étnicos, militares, ambientais e econômicos.

1ªF/2ªF – Organizações multilaterais, regionais e a ONGs internacionais.

1ªF – Diferentes matrizes energéticas e a disputa por recursos.

b) Dimensões demográficas, urbanas, produtivas e sociais

1ªF/2ªF – A população no mundo: conceitos e evolução demográfica, movimentos e deslocamentos populacionais e estrutura populacional.

1ªF/2ªF – A urbanização mundial, as cidades globais e as megacidades: condições de vida nas cidades e estruturação urbana; formas de segregação e violência.

2ªF – Os circuitos da produção mundial: indústria, serviços e agropecuária.

1ªF – Evolução das trocas internacionais e especialização do comércio internacional.

2ªF – Globalização financeira e produtiva e a divisão territorial do trabalho.

1ªF/2ªF – Geografia das redes: fluxos materiais e imateriais na globalização; o controle da informação.

1ªF/2ªF – Transformações no mundo do trabalho; emprego e desemprego na atualidade.

1ªF/2ªF – Geografia de gênero e raça: dinâmicas socio-territoriais contemporâneas.

1ªF/2ªF – Geografia e segurança alimentar.

5 - Brasil: dinâmica territorial

a) A organização político territorial do Brasil

1ªF – Formação territorial do Brasil: lógica do povoamento, ocupação, fronteiras.

1ªF/2ªF – O Brasil e sua inserção no sistema-mundo.

1ªF/2ªF – As políticas territoriais e o processo de modernização. Planejamento e gestão territorial.

2ªF – Divisão regional no Brasil ontem e hoje.

1ªF – Estado e governo; Sistemas de governo; Organização dos poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário; Eleições e partidos políticos.

b) Economia, sociedade e território.

1ªF/2ªF – O processo de industrialização; a geografia dos serviços e das finanças.

1ªF/2ªF – Produção agropecuária e questão agrária no Brasil.

1ªF/2ªF – Desenvolvimento, mercado de trabalho, emprego e renda.

1ªF/2ªF – Mercado interno e externo.

1ªF/2ªF – Nova divisão social e territorial do trabalho.

1ªF/2ªF – Redes de energia, telecomunicações, transportes; a questão logística.

1ªF/2ªF – Exploração e gestão do espaço marítimo.

1ªF/2ªF – Populações tradicionais, especificidades regionais e disputas territoriais.

1ªF/2ªF – Questões contemporâneas socioambientais.

c) O processo de urbanização**1ªF/2ªF** – Urbanização: evolução e tendências.**1ªF/2ªF** – Dinâmica populacional e urbanização; migrações.**1ªF/2ªF** – Estrutura urbana: redes, hierarquias e análise intraurbana.**1ªF/2ªF** – O processo de metropolização ontem e hoje; o novo papel das cidades médias.**1ªF/2ªF** – Os centros de gestão do território.**1ªF/2ªF** – As cidades e as especializações produtivas.**1ªF/2ªF** – A política urbana e seus principais instrumentos.**1ªF/2ªF** – Segregação socioespacial e violência no Brasil.**1ªF/2ªF** – Movimentos sociais urbanos e o direito à cidade.**HISTÓRIA****Conjunto de habilidades exigidas na prova:**

- Compreender de forma crítica documentos históricos de múltiplas naturezas (textual, iconográfico, cartográfico material), produzidos por diferentes atores sociais.
- Relacionar os documentos históricos aos seus contextos de produção e sentidos em relação aos tempos históricos em que estão inseridos, estabelecendo relações e conceitos com aderência e pertinência histórica.
- Descrever, analisar e relacionar conceitos básicos da História em suas múltiplas temporalidades.
- Cotejar fontes e estudos historiográficos entre si, notando a capacidade de percepção das relações tecidas ou não entre os processos históricos e suas operações de memória e esquecimento.
- Elaborar respostas escritas que envolvam descrição, exposição e argumentação com base nas informações e conhecimentos listados no conteúdo programático de História.

Eixos norteadores dos recortes temáticos

- Leitura crítica do documento histórico e análise reflexiva dos contextos em questão.
- O tempo presente e os usos do passado.
- Os procedimentos de uma história não eurocêntrica: povos, sociedades e culturas em um contexto plural.
- A noção de cidadania e os direitos civis, sociais e políticos.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS GERAIS:**Antiguidade Clássica****1ªF** – As civilizações da Antiguidade clássica: Grécia e Roma – aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.**Período Medieval****1ªF** – Culturas e sociedades no medievo e crise do feudalismo.**Período Moderno****1ªF/2ªF** – Renascimento e Reformas: fundamentos artísticos, científicos e religiosos; conflitos culturais e religiosos.**1ªF/2ªF** – O Estado Moderno: a formação das monarquias confessionais e o absolutismo.**1ªF/2ªF** – Expansão marítima europeia; encontros e choques culturais.**1ªF/2ªF** – Conquista e colonização das Américas: política, cultura, economia e sociedade coloniais.**1ªF/2ªF** – Índigenas e africanos: missão, identidades e formas de resistência.**1ªF/2ªF** – Iluminismo, a crise do Antigo Regime e revoluções atlânticas.

Período Contemporâneo

- 1ªF/2ªF – Os processos de independência e a formação dos Estados-nações nas Américas.
- 1ªF/2ªF – Ideários nacionais e revoluções no século XIX.
- 1ªF/2ªF – Revoluções industriais e transformações no mundo do trabalho.
- 1ªF/2ªF – Representações e práticas culturais e políticas no século XIX.
- 1ªF/2ªF – África e o imperialismo europeu.
- 1ªF/2ªF – O Brasil no século XIX – da chegada da corte portuguesa à Proclamação da República.
- 1ªF/2ªF – A questão da escravidão, do tráfico transatlântico e abolicionismos.
- 1ªF/2ªF – A República no Brasil até 1964.
- 1ªF/2ªF – As revoluções no século XX: México, Rússia, China e Cuba.
- 1ªF/2ªF – A crise do liberalismo político e econômico após 1929.
- 1ªF/2ªF – Fascismos e regimes totalitários.
- 1ªF/2ªF – As guerras mundiais e a formação de um mundo polarizado.
- 1ªF/2ªF – Populismos na América Latina e na Europa.

História do tempo presente

- 1ªF/2ªF – Os processos e as lutas de descolonização na África e na Ásia.
- 1ªF/2ªF – A ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985): estado de exceção, processos sociais, políticos, culturais, a questão das memórias e a violação dos direitos humanos.
- 1ªF/2ªF – O Brasil após-1985: política, movimentos sociais, economia, crises e cultura.
- 1ªF/2ªF – Ditaduras e redemocratizações na América Latina.
- 1ªF/2ªF – A crise dos regimes comunistas e o mundo após a queda do muro de Berlim.
- 1ªF/2ªF – O processo de globalização e sua crise: dinâmicas e tensões locais e globais.
- 1ªF/2ªF – Movimentos sociais e lutas por transformações sociais, ambientais e culturais no século XXI.

SOCIOLOGIA

Conjunto de habilidades exigidas na prova:

- Aprimorar o raciocínio sociológico, reconhecendo e mobilizando conceitos para contextualizar processos políticos, econômicos, sociais e culturais.
- Selecionar e sistematizar evidências, informações e dados sobre grupos, povos e sociedades em fontes de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).
- Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas individuais e coletivas, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação.
- Elaborar respostas escritas que envolvam descrição, exposição e argumentação com base nas informações e conhecimentos listados no conteúdo programático de Sociologia.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS GERAIS:

1 - Conceitos Fundamentais

- 1ªF/2ªF – O indivíduo como ser social; a inserção em grupos sociais: família, escola, vizinhança, trabalho; relações e interações sociais; sociabilidade e socialização.
- 1ªF/2ªF – Cultura e poder: democracia, Estado, políticas públicas, luta por direitos, movimentos sociais, violência, globalização, consumo e hábitos culturais.
- 1ªF/2ªF – Trabalho e política.
- 1ªF/2ªF – Sociedade, natureza e cultura: conflitos socioambientais, agentes humanos e não humanos, sustentabilidade.

2 - Dimensões sociais

1ªF/2ªF – Emprego, trabalho e renda vistos em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica e caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias do mundo contemporâneo.

1ªF/2ªF – Relações entre grupos, povos e sociedades com a natureza, observando impactos socioeconômicos e culturais.

1ªF/2ªF – Relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais.

1ªF/2ªF – Cultura e comunicação: música, televisão, internet, cinema, artes, literatura; estilos de vida, distinção social e sociabilidades.

1ªF/2ªF – Demandas por direitos e questões ligadas à representação política dos diferentes grupos sociais.

1ªF/2ªF – Dinâmicas e conflitos sociais e culturais como base dos variados fenômenos da violência.

FILOSOFIA

Conjunto de habilidades exigidas na prova:

- Analisar os textos filosóficos levando em consideração o contexto histórico, o contexto filosófico, as teses e os argumentos apresentados.
- Compreender e interpretar de forma crítica textos filosóficos produzidos em diferentes épocas e lugares, relacionando-os com temas e questões contemporâneas relevantes, bem como com conhecimentos produzidos em outras áreas.
- Comparar distintas abordagens filosóficas de um mesmo tema ou conceito à luz da história da filosofia.
- Elaborar respostas escritas que envolvam descrição, exposição e argumentação com base nas informações e conhecimentos listados no conteúdo programático de Filosofia.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS GERAIS:

1 - Conceitos Básicos

1ªF/2ªF – Fundamentos da ética e formação de sujeitos éticos. Temas e conceitos: virtude, dever, autonomia, moral, juízo moral, consciência moral, educação moral, felicidade, justiça, solidariedade, cuidado, dignidade, responsabilidade, respeito, diálogo, sentimento moral, paixões, princípio racional, universalismo, relativismo e relação entre ética e política.

1ªF/2ªF – Fundamentos da política e formação de sujeitos políticos. Temas e conceitos: democracia, liberalismo, republicanismo, marxismo, autoritarismo, totalitarismo, contrato social, justiça, igualdade, liberdade, reconhecimento, tolerância, cidadania, pluralidade, Direitos Humanos, poder, violência, educação política, representação política, participação política, soberania, soberania popular, gênero, raça, classe, etnia e relação entre política e ética.

LÍNGUA INGLESA

A prova de Língua Inglesa tem por objetivo avaliar se o candidato é capaz de proceder a leituras satisfatórias de textos escritos em inglês, de uma perspectiva de leitura como prática social. Procura-se aferir até que ponto o candidato consegue articular o seu conhecimento sistêmico acerca da língua inglesa com outros tipos de conhecimentos (sobre questões postas no mundo, sobre as diferentes formas de organização textual, sobre as marcas discursivas na linguagem, sobre a função de gráficos, de tabelas, de ilustrações etc.) de modo a construir um significado plausível e crítico para o que lê.

Conjunto de habilidades exigidas na prova:

- Ler, analisar e interpretar informações em textos variados (tabelas, gráficos, imagens etc.) em língua inglesa.
- Mobilizar conhecimentos sistêmicos (vocabulário e gramática, por exemplo) a fim de construir sentidos a partir da leitura reflexiva e crítica de textos variados em língua inglesa.
- Articular conhecimentos diversos a partir do contato com diferentes manifestações artístico-culturais difundidas em língua inglesa.
- Elaborar respostas escritas que envolvam descrição, exposição e argumentação com base nas informações e conhecimentos listados no conteúdo programático de língua inglesa.
- Articular conhecimentos de diversas áreas a partir da Língua Inglesa, sob uma perspectiva interdisciplinar.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS GERAIS:

1ªF/2ªF – Mobilizar conhecimentos prévios (linguísticos, textuais, discursivos e de mundo) no ato da leitura de um texto;

1ªF/2ªF – Interpretar e sintetizar os objetivos e a ideia principal de um texto;

1ªF/2ªF – Localizar e interpretar argumentos e contra-argumentos inseridos em textos;

1ªF/2ªF – Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos de diversas práticas de linguagem para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias;

1ªF/2ªF – Perceber subentendidos, ironias, efeitos de sentidos e jogos de palavras;

1ªF/2ªF – Reconhecer relações ou contradições entre textos;

1ªF/2ªF – Comparar informações em diferentes linguagens (incluindo textos verbais, verbo-visuais, multimodais), mobilizando conhecimentos na compreensão de discursos que circulam em diversas mídias;

1ªF/2ªF – Utilizar o contexto e pistas textuais para inferir significados aproximados – mas pertinentes – a palavras e expressões desconhecidas;

1ªF/2ªF – Reconhecer a diversidade linguística atrelada a diferentes repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa;

1ªF/2ªF – Refletir sobre aspectos sociais, culturais e identitários atrelados às diferenças e semelhanças entre a língua inglesa e a língua portuguesa;

2ªF – Desenvolver respostas escritas que relacionem conhecimentos de diferentes áreas a partir de textos variados em língua inglesa, em uma perspectiva interdisciplinar.

É importante salientar que, a fim de não favorecer candidatos com experiências de leitura particulares, a prova contempla uma diversidade de temas e gêneros discursivos. As respostas são desenvolvidas em língua portuguesa.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Conjunto de habilidades exigidas na prova:

O candidato deverá demonstrar: domínio do conteúdo programático do Ensino Médio relativo à Biologia; capacidade de correlacionar e integrar conhecimentos relativos a campos distintos do conteúdo do Ensino Médio, incluindo a integração interdisciplinar entre Biologia e outras áreas do conhecimento, com destaque para a área de Ciências da Natureza; capacidade de articular o conteúdo programático do Ensino Médio relativo à Biologia diretamente com os Temas Contemporâneos Transversais; capacidade de descrever, analisar e relacionar conceitos básicos do conteúdo do Ensino Médio relativo à Biologia; capacidade de ler, analisar, interpretar e elaborar hipóteses lógicas, com argumentação coerente com os fatos e informações apresentadas, com base no conteúdo programático do Ensino Médio relativo à Biologia; capacidade de construção, análise e interpretação de gráficos, tabelas e imagens no contexto de experimentos científicos, associando a interpretação ao conhecimento específico do assunto em questão. O candidato deverá ainda ter atitudes críticas em relação a material extracurricular divulgado pela imprensa e por veículos de comunicação, redes sociais ou sítios na internet, ou resultante de atividades sociais, políticas, tecnológicas e culturais que mobilizem o conteúdo do Ensino Médio relativo à Biologia. Por fim, o candidato deverá estar consciente de que a ciência está em contínua evolução e interação com outras áreas do conhecimento.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS GERAIS:

Bases moleculares e celulares da vida

- 1ªF/2ªF – Componentes bioquímicos da célula;
- 1ªF/2ªF – Estrutura celular em procariotos e eucariotos;
- 1ªF/2ªF – Organelas em células vegetais e animais: estrutura e função;
- 1ªF/2ªF – Origem evolutiva das organelas;
- 1ªF/2ªF – Células-tronco, ciclo celular e divisão celular mitótica e meiótica.

Hereditariedade

- 1ªF/2ªF – Hereditariedade e material genético: DNA e RNA;
- 1ªF/2ªF – Código genético e síntese de proteínas;
- 1ªF/2ªF – Leis de segregação mendeliana e padrões de herança;
- 1ªF/2ªF – Manipulação do DNA e biotecnologia;
- 2ªF – Doenças genéticas humanas e seu impacto na saúde.

Origem e evolução da vida

- 1ªF/2ªF – Origem e diversificação da vida;
- 1ªF/2ªF – Variabilidade genética e o papel das mutações;
- 1ªF/2ªF – Seleção natural;
- 2ªF – Papel do acaso na evolução;
- 2ªF – Especiação;
- 1ªF/2ªF – Evolução biológica e intervenção antrópica.

O Ambiente e a vida

- 1ªF/2ªF – Fluxos de energia e matéria em ecossistemas e biomas;
- 1ªF/2ªF – Ecossistemas, populações e comunidades;
- 1ªF/2ªF – Interações ecológicas;
- 1ªF/2ªF – Problemas ambientais contemporâneos;
- 1ªF/2ªF – Preservação e estratégias necessárias para conservação do ambiente e da vida.

Biodiversidade

- 1ªF/2ªF – Bases biológicas da classificação dos seres vivos;
- 1ªF/2ªF – Biologia de vírus, bactérias, protistas e fungos;

1ªF/2ªF – Biologia das plantas e algas;

1ªF/2ªF – Biologia dos animais.

Saúde humana

1ªF/2ªF – O que é saúde?;

1ªF/2ªF – Estrutura e função de células, órgãos e sistemas;

2ªF – Biologia da reprodução: concepção, métodos contraceptivos, hormônios reprodutivos e infecções sexualmente transmissíveis;

2ªF – Agressões à saúde das populações, saneamento e serviços de saúde;

1ªF/2ªF – Doenças causadas por microrganismos e vetores transmissores de doenças.

FÍSICA*

*Retificado conforme o edital (GR 25/2025) em 29/10/2025

Conjunto de habilidades exigidas na prova:

- Ler, analisar, interpretar e compreender informações e conceitos em textos variados, inclusive expressões matemáticas, análise dimensional, ordem de grandezas, aproximações, tabelas, gráficos, esquemas e imagens.
- Resolver problemas de Física que envolvam: contextualização de fenômenos naturais e experimentos científicos; aplicação de conceitos físicos a situações do cotidiano, inclusive a apropriada estimativa de valores de grandezas envolvidas; manipulações matemáticas.
- Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre os fenômenos da natureza, como a formação e a evolução da Terra e do Universo, com as teorias científicas aceitas atualmente;
- Descrever, analisar e relacionar conceitos básicos de Física;
- Elaborar respostas escritas que envolvam desenvolvimento do problema proposto com o correto conceito físico, a pertinente manipulação matemática e o devido uso de grandezas e de unidades físicas.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS GERAIS:

Fundamentos da Física

1ªF/2ªF – Grandezas físicas e suas medidas;

1ªF/2ªF – Relações matemáticas entre grandezas escalares e vetoriais;

1ªF/2ªF – Representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas;

2ªF – Estimativa de valores.

Mecânica

1ªF/2ªF – Cinemática do movimento em uma e duas dimensões;

1ªF/2ªF – Leis de Newton;

1ªF/2ªF – Força de atrito;

1ªF/2ªF – Peso de um corpo e aceleração da gravidade;

1ªF/2ªF – Momento de uma força ou torque. Equilíbrio estático e dinâmico;

1ªF/2ªF – Lei da gravitação universal de Newton e sua verificação experimental, sistema solar, leis de Kepler;

1ªF/2ªF – Quantidade de movimento (momento linear): variação e conservação;

1ªF/2ªF – Trabalho e energia cinética. Energia potencial elástica e gravitacional;

1ªF/2ªF – Potência;

1ªF/2ªF – Hidrostática.

Astronomia

- 1ªF/2ªF – Forma, estrutura e movimentos da Terra;
- 1ªF/2ªF – Características do Sol, Terra e Lua;
- 1ªF/2ªF – Planetas do sistema solar: movimento orbital em torno do Sol;
- 1ªF/2ªF – Composição, estrutura e localização do sistema solar no Universo;
- 2ªF – Estrelas e evolução estelar.

Calorimetria e termodinâmica

- 1ªF/2ªF – Temperatura e equilíbrio térmico;
- 1ªF/2ªF – Lei Zero da Termodinâmica;
- 2ªF – Primeira Lei da Termodinâmica;
- 1ªF/2ªF – Trocas de calor e propriedades térmicas da matéria;
- 1ªF/2ªF – Gases perfeitos;
- 2ªF – Trabalho realizado por um gás em expansão;
- 1ªF/2ªF – Transições de fase, calor latente.

Óptica e ondas

- 1ªF/2ªF – Ondas planas: comprimento de onda, frequência e velocidade de propagação;
- 1ªF/2ªF – Ondas mecânicas: ondas numa corda e ondas sonoras;
- 2ªF – Polarização, interferência e difração;
- 2ªF – Ondas esféricas;
- 1ªF/2ªF – Espelhos planos e esféricos;
- 1ªF/2ªF – Dispersão da luz, índice de refração, leis da refração, reflexão total;
- 1ªF/2ªF – Prismas, lentes e instrumentos ópticos;
- 1ªF/2ªF – Caráter ondulatório da luz. Espectro eletromagnético;
- 2ªF – Óptica da Visão.

Eletricidade e magnetismo

- 2ªF – Campos e forças eletromagnéticas;
- 1ªF/2ªF – Potencial eletrostático e diferença de potencial;
- 1ªF/2ªF – Corrente elétrica, associação de resistores em série e em paralelo e potência elétrica;
- 2ªF – Leis de Kirchhoff e força eletromotriz;
- 2ªF – Capacitores, dielétricos e associação em série e em paralelo;
- 2ªF – Campo magnético gerado por correntes e por ímãs;
- 2ªF – Força sobre carga elétrica em movimento na presença de campo magnético;
- 2ªF – Indução eletromagnética: fluxo magnético e a lei de indução de Faraday, lei de Lenz.

QUÍMICA

Conjunto de habilidades exigidas na prova:

A prova de Química exige do candidato capacidade de observar e descrever fenômenos, de utilizar modelos para interpretar esses fenômenos, de usar aparelhagem básica no manuseio de materiais para obter outros materiais ou para obter informações a respeito de uma transformação. Essas capacidades são os meios que possibilitam ao candidato perceber a relevância dos conhecimentos de Química relativos ao desenvolvimento científico e tecnológico, assim como seu impacto na interação do homem com a natureza e sobre a sociedade contemporânea e seu desenvolvimento.

- Ler, analisar, comparar e interpretar informações em textos variados, inclusive tabelas, gráficos, figuras, imagens etc;
- Resolver problemas de Química que envolvam:
 - Contextualização de fenômenos e processos científicos;

- Aplicação de conceitos e informações a situações;
- Descrever, analisar e relacionar conceitos fundamentais de Química;
- Elaborar respostas escritas que envolvam descrição, exposição e argumentação crítica com base no conteúdo programático de Química.

ÍNDICE DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS GERAIS:

Materiais

1ªF/2ªF – Ocorrência na natureza, processos de purificação, caracterização e identificação de substâncias, mudanças de estado.

1ªF/2ªF – Símbolos e fórmulas na representação de átomos, moléculas e íons.

1ªF/2ªF – Massas atômicas, massas molares e quantidade de substância.

Gases

1ªF/2ªF – Equação geral dos gases ideais, leis de Boyle e de Gay-Lussac.

1ªF/2ªF – Princípio de Avogadro

2ªF – Gases: energia cinética média.

1ªF/2ªF – Misturas gasosas, pressão parcial e a lei de Dalton.

2ªF – Difusão gasosa, noções de gases reais e liquefação.

1ªF/2ªF – Líquidos e sólidos.

1ªF/2ªF – Caracterização dos estados líquido e sólido e pressão de vapor.

1ªF/2ªF – Líquidos (soluções) eletrolíticos e não eletrolíticos: ionização (dissociação), condutibilidade elétrica e propriedades coligativas.

1ªF/2ªF – Expressões de concentração: porcentagem, fração em massa, fração em mol, massa/volume, mol/volume, mol/quilograma.

2ªF – O estado coloidal.

Estrutura atômica e classificação periódica

1ªF/2ªF – Subpartículas atômicas, níveis de energia e distribuição eletrônica, número atômico, número de massa, isótopos, energia de ionização, afinidade eletrônica e eletronegatividade.

2ªF – Correlações entre propriedades das substâncias químicas e posição dos elementos na classificação periódica.

1ªF/2ªF – Radioatividade, radioisótopos: equações químicas e cinética de decaimento.

Ligação química

1ªF/2ªF – Modelo iônico, covalente e metálico.

1ªF/2ªF – Ligação química e as propriedades das substâncias; polaridade (restrito a moléculas mais simples como: água, dióxido de carbono, amônia, cloreto de sódio, metano, etc.).

1ªF/2ªF – Interações intermoleculares: Interações de Van der Waals e Ligação de hidrogênio.

Transformações dos materiais

1ªF/2ªF – Conservação de átomos e de cargas nas reações químicas.

1ªF/2ªF – Cálculos estequiométricos: relações ponderais e volumétricas nas reações químicas.

Cinética química

1ªF/2ªF – Reações químicas

2ªF – Colisões efetivas.

1ªF/2ªF – Velocidade de reação e energia de ativação.

1ªF/2ªF – Efeito do estado de agregação, da concentração, da pressão, da temperatura, e do catalisador na velocidade das transformações das substâncias.

Energia das reações químicas

1ªF/2ªF – Reações exotérmicas e endotérmicas e cálculos de variação de entalpia.

1ªF/2ªF – Princípio da conservação da energia, lei de Hess e cálculos envolvendo energia de ligação.

Equilíbrio químico

1ªF/2ªF – Sistemas em equilíbrio.

1ªF/2ªF – Constante de equilíbrio.

1ªF/2ªF – Princípio de Le Chatelier.

1ªF/2ªF – Conceitos ácido-base de Arrhenius, Bronsted e Lewis.

1ªF/2ªF – Equilíbrios envolvendo ácidos e bases, hidrólise e solubilidade.

1ªF/2ªF – pH de soluções.

Eletroquímica

1ªF/2ªF – Processos de oxidação e redução – equacionamento, número de oxidação e identificação de espécies redutoras e oxidantes.

1ªF/2ªF – Aplicação da tabela de potenciais padrão de eletrodo, pilhas.

2ªF – Leis de Faraday.

2ªF – Eletrólise de soluções aquosas e de compostos fundidos.

Química de compostos orgânicos

1ªF/2ªF – Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis, cadeias carbônicas, ligações e isomeria.

2ªF – Reconhecimento de funções orgânicas: hidrocarbonetos, compostos halogenados, alcoóis, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, aminas e amidas.

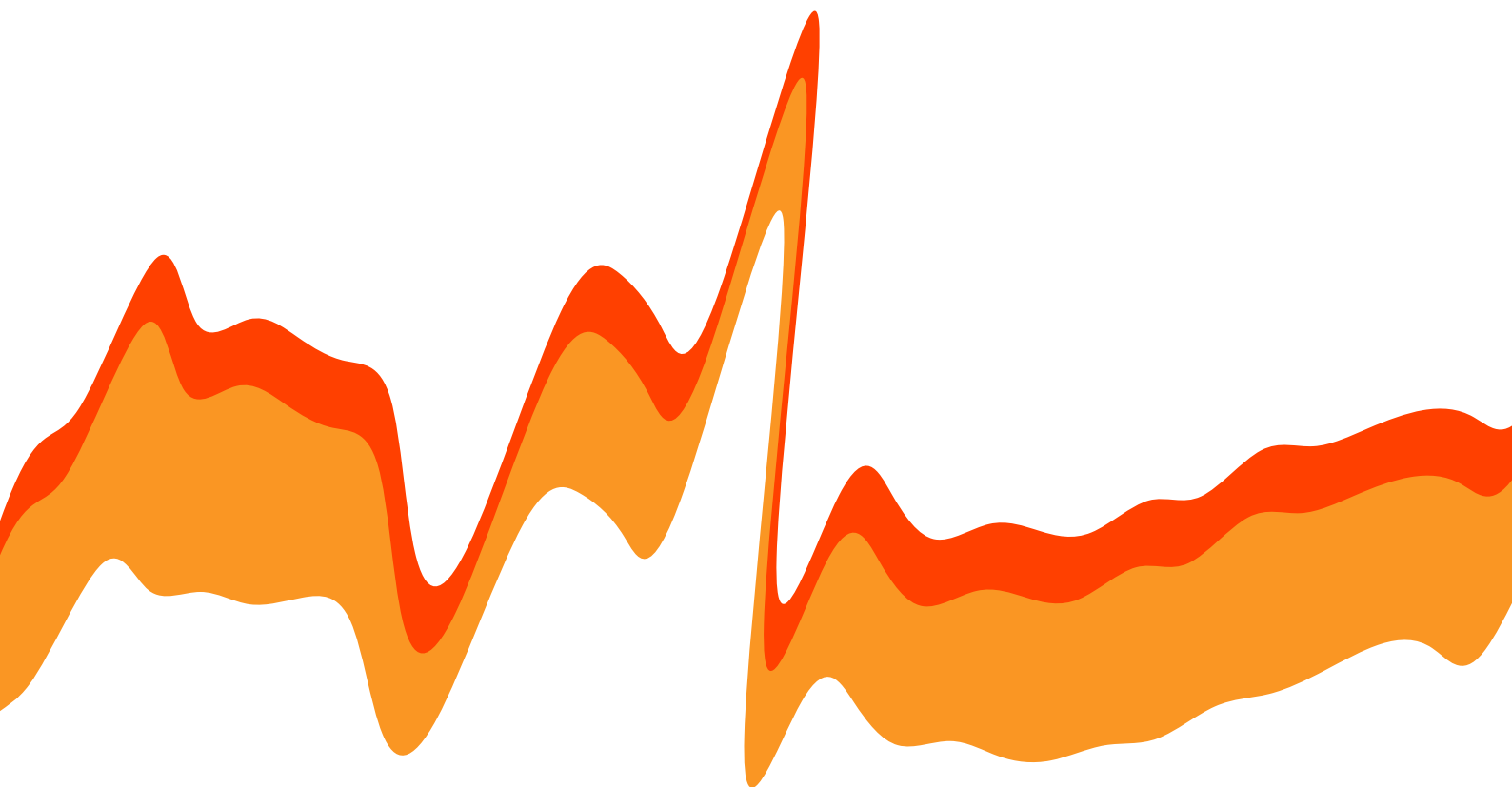
1ªF/2ªF – Nomenclatura, obtenção e propriedades dos compostos mais simples e representativos.

1ªF/2ªF – Noções sobre carboidratos, lipídeos, proteínas e enzimas.

1ªF/2ªF – Noções de polímeros.

O mundo em transformação

1ªF/2ªF – Noções gerais sobre a composição, a utilização de recursos naturais da crosta terrestre, da atmosfera, da biosfera e da hidrosfera e as consequências dessa utilização.



VESTIBULAR
UNICAMP

20.26

